



BRAZILIAN

N A T U R A L G A M E



**O MANUAL SOBRE JOGO NATURAL
TOTALMENTE DESENVOLVIDO PARA O BRASIL.**

**MATERIAL EXCLUSIVO
PORTALPUA.COM.BR**

POR EDUARDO PLAYTOOL

Eduardo
PLAYTOOL

BRAZILIAN NATURAL GAME



Eduardo
PLAYTOOL

BRAZILIAN NATURAL GAME

2ª edição

Revista e atualizada
por *John Lougan*

2014



Copyright © 2014 by Eduardo Playtool

Todos os direitos reservados.

De acordo com a Lei n.º 9.610, de 19/2/1998, é proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, seja manual ou eletrônico, sem a prévia autorização por escrito do autor. O autor de crime contra os direitos autorais desta obra estará sujeito às sanções civis e penais cabíveis previstas em lei.

Este livro efetuou Depósito Legal (conforme Lei Nº 10.994/2004) junto à Fundação Biblioteca Nacional e é uma obra exclusiva de www.portalpua.com.br.

CAPA

Serviços Gráficos

DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

John Lougan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P722b

Playtool, Eduardo.

Brazilian Natural Game / Eduardo Playtool. 2ª edição revista e
Atualizada por John Lougan. São Paulo: Agbook, 2014.
142 p. ; 14x21cm ; il.

1. Sedução. 2. Relação homem-mulher. 3. Dinâmicas sociais. I. Título.

CDD: 306.7

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

AGBOOK

2014

*Dedico este livro a todos os homens
que desejam se transformar em
homens de verdade.*

*Esta obra será traduzida para o
Inglês, Espanhol e Francês.*

BEM VINDO AO JOGO
NO BRASIL



ESTE É UM LIVRO
PARA HOMENS QUE DESEJAM
SEDUZIR MULHERES TOP!

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amigos naturais, pois foi por meio deles que me tornei o que sou hoje. Meu muito obrigado ao apoio de toda a comunidade e, em especial, ao Badmotherfucker, Guga, Vinicius Santucci e ao John Lougan pela diagramação, revisão e atualização desta minha obra. Aos demais amigos que não citei aqui, meu muito obrigado!

Eduardo Playtool

POEMA DO SEDUTOR

“Em um fim de semana as histórias se fazem,

brincadeiras à parte, essa vida é uma arte.

Uma arte sacana, envolvente e com drama.

Ficção também há, não podia faltar.

Essa vida é um jogo com artistas de Vênus.

*Muitas dessas pessoas que às vezes nem vemos, só ouvimos
falar. São as mesmas pessoas que possui tanta coisa e temos que
escutar. Falas desconcertantes, muitos fatos marcantes e a
maioria de tudo contado, ficam em mim bem guardados, pois
um dia, é claro, estarei bem ousado e irei aplicar”.*

High Speed

SUMÁRIO

PREFÁCIO, 13

INTRODUÇÃO, 19

Discutindo a fundo algumas técnicas, 24

A diferença de realidade: Brasil x Exterior, 28

PRINCIPIOS DO *INNER GAME*, 35

O auto-sentimento, 39

Erotomania, 42

A SUA PRESENÇA EM CAMPO, 51

Aparência, 55

Chamando a atenção, 60

Tríade: presença + *Network* + *Lifestyle*, 63

JOGANDO, 65

Same Night Lay, 67

Jogo de números, 68

Fundamentos do meu jogo, 69

Só existe uma fase, 70

Jogo linear, 73

O que se fala tem importância?, 74

Meu valor é alto, 75

Presunção de atração, 78

O *Kino* logo no início, 78

Evitando o *Anti-Slut Defense*, 79

Jogo sexual, 82

TÉCNICAS DE JOGO, 83

Linguagem corporal, 85

Fala e projeção da voz, 87

Atitudes incisivas, 88

Proximidade física constante e progressiva, 88

Abrindo com abridores situacionais e diretos, 89

Enfrentando a Ansiedade de Aproximação, 94

Mantendo a conversa, 96

Como não ficar sem assunto, 98

***Frame* de comprador, 100**

Demonstrando interesse e afeto, 101

Escalar, escalar, escalar, 101

Pegando contatos: última opção, 103

A logística para o *Fast-Sex*, 107

Técnica da massagem, 112

RELATO DE BOOTCAMP, 115

PREFÁCIO

Este é um livro que escrevi como forma de me redimir por alguns anos atrás ter disseminado as técnicas do *Mystery Method* (MM)¹, sendo que ficou claro ao longo dos anos para mim que, quando você pega uma mulher usando “técnicas e rotinas” você não a pegou pelo material. Na verdade você teve sucesso, apesar do uso das “técnicas”.

Iniciei no mundo da sedução em 2003. Na época já estudava Programação Neuro-linguística (PNL) desde os quinze anos de idade e descobri que técnicas poderiam ser usadas para aumentar o sucesso com as mulheres. Foi quando comprei pela internet um “curso” chamado “*Sedução Magnética*”. Por mais que não tivesse técnicas realmente importantes, o mesmo me colocou no mundo do *Pickup* (PUA)² me levando ao primeiro tipo de técnica: “*Speed Seduction*”³ de Ross Jeffries.

¹ Método de sedução criado por Erik Von Markovik, autor de “*The Mystery Method: how to get beautiful women into bed*” (um dos livros mais conhecidos sobre sedução no mundo).

² *Pickup* (abreviação de *Pickup Artist* ou apenas pela sigla PUA), surgiu nos EUA e, na comunidade de sedução, é um termo usado para descrever um homem que é ou se esforça para ter as habilidades de conhecer, atrair e seduzir mulheres. Significa também “Artista da Sedução” ou “Artista Venusiano”.

Li e estudei muita coisa e tentei colocar em pratica as “técnicas” de hipnose que o “dinossauro” do PU ensina. Além de ser pouco efetivo, realmente não há porque tentar hipnotizar uma mulher para ir para a cama com você. Graças ao livro *"The Game: penetrating the secret society of Pickup Artists"*⁴ conheci Mystery, Style, Tyler, Gunwitch, Bad Boy e vários outros “gurus” e sempre aprendendo e colocando tudo em prática. Desde 2005 o PU tomou conta da minha vida e, sem dúvidas, a sedução é algo maravilhoso na vida de qualquer homem se levada de um modo saudável.

Ao longo de todos esses anos acabei desenvolvendo na minha mente como é o modo mais fácil e eficaz de “pegar mulheres”. Definitivamente ele passa mais por mudar a minha mente em relação a mim mesmo e em relação às mulheres do que técnicas e o que fazer ou falar. Definitivamente tanto faz o que você fala... Tanto faz mesmo!

Este livro é o resultado da minha evolução nos últimos sete anos, minha visão prática do mundo feminino e baseado na realidade

³ “Método” de sedução onde são utilizados padrões de PNL e hipnose para seduzir as mulheres, criado por Ross Jeffries, fundador da escola de sedução *Speed Seduction*. Jeffries, um coroa nada aparentado, foi o autor de um dos primeiros livros sobre o assunto chamado *"How to get the women you desire into bed"* em 1992.

⁴ Essa obra é uma volumosa autobiografia e conta a história da vida de Neil Strauss - um homem tímido, “feio”, de baixa autoestima, fracassado socialmente e que, embora fosse bem sucedido profissionalmente na época (grande jornalista e escritor), era completamente rejeitado pelas mulheres. Após uma transformação pessoal completa se tornou um dos maiores PUAs (passou a ser chamado por *Style*) da comunidade de sedução no mundo, embora utilizando o *Mystery Method*. Esta obra já foi traduzida para vários idiomas no mundo inteiro. Entre outras palavras, a obra de Strauss foi o início efetivo da disseminação e divulgação da comunidade de sedução no mundo.



que “vivi”. Neste livro tentarei passar minhas crenças e atitudes e, principalmente, desmistificar o “jogo estruturado” e os “métodos de sedução”. A minha missão aqui é encurtar o caminho para quem quer ficar bom no “jogo”⁵, principalmente porque qualquer cara que pratique muito vai ficar bom e, no final das contas, vai perceber que as técnicas são absolutamente desnecessárias e que é o *Inner Game*⁶ o que realmente faz a diferença. E se é o *Inner Game* o que faz a diferença, porque perder tempo com outras coisas inúteis? Eu coloquei aqui o que considero essencial para um cara que deseja se relacionar com muitas mulheres diferentes, no “charlie harper way of life” e, principalmente, para quem quer ter sucesso regular com mulheres “TOP”. Se sua meta não é tão alta, você pode desconsiderar várias coisas que estão escritas aqui e levar sua jornada de modo mais *light*.

Minha história começa no ano de 2003 e vai evoluindo até 2006 - quando publico o livro chamado “*Livro Definitivo da Sedução*” e sou o primeiro brasileiro a ofertar os cursos práticos (chamados *Bootcamps*⁷). No final de 2007 fiquei desiludido por diversos motivos

⁵ O termo “O JOGO”, referindo-se a “arte da sedução”, foi popularizado por Neil Strauss no livro “*The Game*”.

⁶ *Inner Game*, na comunidade de sedução, é mesmo que “jogo interno”. São as “crenças” que você tem a cerca de você mesmo e o mundo. É o quanto você se considera digno para determinada mulher ou o “valor” que você tem para si mesmo.

⁷ “*Bootcamp*” é um treinamento personalizado onde instrutores de *Pickup* ensinam homens a seduzir mulheres. Normalmente ocorre em finais de semana e são ministradas aulas teóricas e práticas (em campo). Não são cursos baratos, mas o investimento em longo prazo é muito interessante devido ao custo-benefício e tem mudado, sem dúvida, a vida de muitos homens em sua relação com o sexo oposto.

com tudo isso e larguei *Bootcamps* e fóruns da internet, porém jamais deixei de sair e ter a aspiração de conhecer e “comer”⁸ cada vez mulheres mais bonitas. A mudança real em minha vida começou em 2010 quando conheci “playboyzões” que naturalmente pegavam mulheres lindas, capas de *Playboy*, *Panicans*⁹ etc. e usei tudo o que eu tinha aprendido (anos atrás) para modelar o que eles estavam fazendo e colocar em mim. Associado a isso vivi anos de balada em balada de arromba, sempre nas baladas mais *high society* em meio a mulheres lindíssimas e competindo com caras ricos e famosos¹⁰. Tudo o que eu mudei em mim está aqui neste livro e vai ajudar muita gente a melhorar e obter os resultados que eu tenho.

Como aproveitar esse livro?

Eu tentei deixar o livro o mais simples possível, sem me aprofundar demais em muitos assuntos - porque o excesso de teoria atrapalha a prática. Além do mais, o que eu faço em relação ao sexo feminino está em constante evolução e sempre estou cada vez mais com ideias novas. Irei colocando no meu fórum¹¹ artigos e outros materiais complementando o livro. Portanto, cadastre-se no nosso fórum que é gratuito e participe das nossas discussões. Como eu

⁸ Termo popular, que no Brasil, representa o mesmo que transar com mulheres.

⁹ São dançarinas de programa de TV no Brasil e bastante conhecidas por suas belezas atípicas.

¹⁰ Todo verão é certo que passo pelo menos dez dias em Jurerê Internacional em suas baladas - que todas as mulheres são notas 9 para cima.

¹¹ www.portalpua.com.br



quero que isso aqui seja um manual prático, a recomendação que eu eu dou é para ler cada parte e colocar em prática. Depois se aprofunde nas partes seguintes. E a prática é uma só: *abordar, abordar e abordar mulheres*. Essa é a “fórmula mágica” para o sucesso na sedução.

INTRODUÇÃO



“Pegar mulher é fácil... Absurdamente fácil”.

Playtool



Esqueça os métodos! Esqueça as táticas e técnicas. Se você, caro leitor, já leu e estudou alguma coisa sobre sedução, com certeza já se deparou com os "métodos", sendo o mais famoso deles o *Mystery Method*. Os métodos criam uma falsa sensação de segurança e de "pílula mágica". Passam a ideia de que se você seguir as regras, as etapas e usar as técnicas você pode pegar qualquer mulher. Ledo engano... Vamos deixar claro a regra "número um" da sedução:



Pegar mulher é fácil... Absurdamente fácil.

Todos os caras que eu conheci que pegam muitas mulheres TOP acreditam profundamente que pegar mulher é a coisa mais fácil do mundo! Afinal, é mesmo a coisa mais fácil que existe. E se é uma coisa tão fácil, porque você iria precisar de técnicas, métodos, truques, rotinas etc.? Se você acha que precisa de técnicas para pegar uma determinada mulher, simplesmente você não pode pegá-la. Afinal, se pensa isso é porque, consciente ou inconscientemente, acredita que não é bom o bastante para ela e precisa usar um "truque" para "enganar a realidade".



Para pegar determinada mulher você somente precisa acreditar profundamente que é bom o bastante para ela. E, depois, a natureza faz o restante.

Vou explicar isso melhor... Quando eu digo isso, não quero dizer que o pensamento é capaz de realizar milagres. Em minha opinião essa é a maior bobagem que existe. O “pensamento positivo” somente tem força se você se guiar por ele e criar as mudanças no mundo com “ação”. Isso vale para sedução, estudo, carreira, dinheiro etc.

Quando eu digo que “acreditar profundamente que é bom o bastante para pegar uma mulher é a única coisa que precisa fazer e a natureza faz o restante” é por dois motivos:

- 1) Se você acredita que é digno de atrair, beijar e comer determinada mulher, a sua atitude “muda de tal modo” que faz você se tornar um cara atraente.
- 2) As mulheres heterossexuais naturalmente querem ficar com homens atraentes e adoram sexo.

Então a equação é muito simples: um homem atraente “mais” uma mulher (que por seus genes e hormônios sente uma vontade irresistível de dar para ele) é “igual” à **sedução!**



Por deus! Ninguém precisa de “tecnologia” para pegar mulheres. A sedução homem-mulher funcionou muito bem nas últimas dezenas de milhares de anos. Na verdade funcionou tão bem que a população humana cresceu ao ponto de degradar o planeta! Se a tecnologia fosse necessária, a espécie humana teria sido condenada à extinção antes do nascimento do Mystery por falta de reprodução...

Mas então o Mystery não é bom o bastante ou não pega mulheres? Claro que ele é bom e que pega mulher demais. Mas ele não pega mulheres lindas por causa do seu método. Ele pega pelo que ele é!

Um aluno meu nos idos de 2007 foi ao Canadá algumas semanas após o *Workshop* comigo e fez um com o Erik Von Markovik. Quando ele voltou, imediatamente liguei para ele e passei horas no telefone ouvindo a descrição do que ocorreu em terras canadenses. A descrição que me foi passada foi a seguinte:

“O Mystery fala com todo mundo na balada. Ele é o cara mais carismático que eu já tinha visto em toda a minha vida. Era impossível parar de ouvir ou ficar entediado quando ele falava.” Em minha opinião ele poderia pegar qualquer garota ali... Mesmo que não usasse técnica alguma. O vi usar *Neg*¹² em vários alvos e em três oportunidades a garota saiu chorando. Quando indaguei Mystery sobre isso, ele me respondeu: ‘ela é uma nota 10, mas não sabe disso’”.

¹² Técnica clássica de Mystery, o *Neg* é uma frase sutil ou comentário engraçado que tem por objetivo baixar a “guarda” ou a autoestima de mulheres bonitas. A crença por trás disso está muito errada... Falarei mais a frente no livro sobre isso.

Ou seja, talvez Erik Von Markovik pegasse mais mulheres se não usasse a fantasia de palhaço e tivesse uma conversa normal com as mulheres. Porém, acredito que até mesmo o Mystery sabe que ele pega mulheres apesar do método e que o determinante é a personalidade dele.

Ele e todos os “gurus” da comunidade de sedução sabem disso. Porém, é muito mais fácil vender métodos e técnicas. Vender “pílulas mágicas” que podem ser recicladas e revendidas com outros nomes - ganhando muito dinheiro com isso e ajudando pouco os alunos.

Não pensem que eu odeio e quero destruir o Mystery Method. Aliás, tudo o que eu disse aqui vale para todos os gurus “gringos” que vendem métodos, inclusive aqueles que dizem ensinar método natural, mas ensinam alguns materiais enlatados que nada mais é do que uma reciclagem do MM.

DISCUTINDO A FUNDO ALGUMAS TÉCNICAS

1) A abordagem indireta, com *False Time Constraint* e *Opener de opinião*

A “abordagem indireta” é feita de modo a esconder seu interesse. O *False Time Constraint* é uma frase composta por algo



como: “Então garotas, eu só tenho um minuto...” - que visa deixar claro para as mulheres que você não vai ficar muito tempo ali. E *Opener*¹³ de opinião é iniciar uma conversa pedindo opinião sobre algum assunto aleatório. A justificativa do *Mystery Method* para tudo isso é que “mulheres bonitas são abordadas milhares de vezes e, portanto, você tem que esconder a abordagem para ser diferente dos demais”. Porra! Toda mulher bonita é abordada milhares de vezes (é um fato), porém ela é abordada milhares de vezes por caras bizarros, perdedores, e de modo fraco, inseguro e chato. O problema é esse!

Oras bolas, se você é um cara “foda” e super autoconfiante, o problema está resolvido! Você é, automaticamente, diferente de todos os outros dois milhões, 375 mil, 257 homens que abordaram a gostosa antes de você.



Minha crença: depois de todos esses perdedores encherem o saco da gostosa, a melhor coisa que pode acontecer para ela, é ser abordada por mim. É quase um favor que eu faço!

Já o *False Time Constraint* é uma técnica em que você diz que logo irá embora para evitar “desconforto” no grupo e não fazer a garota pensar algo como: “será que esse cara vai ficar muito tempo

¹³ Frase, gesto ou palavra usada para iniciar o jogo. Os mais populares são os *Openers* de “opinião” (popularizados por Style) e os chamados “situacionais” – perguntas ou comentários sobre a festa, o ambiente etc

aqui?”. É quase como se você estivesse se desculpendo por importuná-la. A crença que está por trás disso é muito ruim.



Minha crença: tenho certeza absoluta que toda vez que eu abordo uma garota ela imediatamente pensa: “tomara que esse cara fique muito tempo por aqui”!

E os benditos “abridores de opinião”. Tenho vergonha de lembrar que usei isso milhares de vezes. Provavelmente uma boa porcentagem das mulheres de Curitiba ouviu da minha boca isso: “eu quero uma opinião”. Eu vou falar detalhadamente mais a frente no livro sobre a “abordagem”.

2) Os *Negs* e desqualificadores

A ideia básica por trás da técnica mais infame da comunidade de sedução (o famoso “*Neg*”) está em abaixar o valor da garota na mente dela para deixar ela mais receptiva. Ou seja, o que se entende com isso? Que ela tem valor maior que o meu e eu preciso mudar isso. Aí está o problema: se você acredita que tem um alto valor, não precisa abaixar o valor de nenhuma mulher! E se você tiver um valor igual ou maior que o da garota, jamais você deve fazer ela se sentir inferior.



*Minha crença: eu sei que meu valor é muito alto...
Eu emano um alto valor!*

Se eu abaixar o valor de uma gostosa, simplesmente ela vai virar a costa para mim e dizer: “playboy babaca...”. E aí? Você realmente acha que precisa abaixar o valor da mulher para que ela te queira?

3) Rotinas enlatadas

Aí está o maior “câncer” de toda a comunidade. Em vez de incentivar o cara que está começando a desenvolver habilidades de conversação, simplesmente entregam rotinas de outras pessoas para que ele “vomite” por aí, abdicando da própria personalidade e impregnando mais ainda no subconsciente dele que não é bom o bastante para pegar uma mulher e de que precisa da personalidade de outras pessoas para ser atraente.

Não tem coisa no mundo que aumente mais a autoconfiança de um homem do que ele falar da própria vida e das próprias experiências e, conseqüentemente, mulheres lindas ficarem interessadas por ele. É o maior “fermento da autoconfiança” que pode existir.



Nenhuma rotina ou técnica faz você pegar mulher. O que faz a coisa funcionar é o que você é!

A DIFERENÇA DE REALIDADE: BRASIL x EXTERIOR

Quando eu falo para não dar muito ouvido a gurus gringos, não os quero diminuir. Óbvio que vários deles são muito bons e pegam muita mulher... Porém a experiência deles é em países inteiramente diferentes do nosso. Diferenças culturais e socioeconômicas que mudam muito a dinâmica das relações homem-mulher.

Um exemplo clássico pra mim é a questão do "*date*". O *Phone Close* só existe por causa do *date*. Este nada mais é do que os clássicos encontros românticos em que um homem vai para conhecer uma mulher. Isso é uma cultura que não existe no Brasil do mesmo modo que é nos EUA. E nós vamos falar bastante a respeito disso mais a frente no livro.

Tem mais uma coisa muito importante: Europa e EUA são países de classe média onde quase todo mundo tem o mesmo nível: seja ele social, financeiro ou educacional. Ou seja, todo mundo é basicamente igual. O que muda é somente o jogo.



Aqui é um país de intensa desigualdade social e isso pode criar problemas para alguns e também pode ser algo a ser aproveitado - independente de quanto dinheiro você tenha. Eu acredito que o maior impeditivo que alguém pode ter aqui no Brasil é a educação e a cultura. Se um cara da "periferia" se veste como um "mano"¹⁴ (com a calça caída, usa gírias ridículas, e fala "e aí mina, tá ligada nas parada?") e acha que vai pegar uma "bailarina do Faustão"¹⁵ ou uma "patricinha"¹⁶ das baladas TOP, pode ter certeza que as chances estarão muito contra! Aliás, as chances estarão contra na hora de conseguir um bom emprego, realizar um bom estágio acadêmico e subir na vida através dos negócios ou dos estudos.

Se você se encontra neste tipo de situação, sugiro tomar algumas atitudes urgentes para mudar isso - incluindo ler bons livros, se livrar da televisão, investir nos estudos etc. Não é a questão de pegar mulher, é uma questão de melhorar de vida.

Ajuste sua vida

Muitos caras estudam, saem a campo, praticam, conversam com mulheres e só se ferram dia após dia. E depois culpam a arte da

¹⁴ "Mano" é um termo utilizado pela sociedade para descrever alguns rapazes de periferia e que se vestem com um estereótipo específico: calças caídas, blusas largas, bonés, correntes enormes pelo peito e se utilizam de gírias e um jargão característico.

¹⁵ Bailarinas lindíssimas do "Domingão do Faustão" – programa de TV muito assistido no Brasil.

¹⁶ Termo utilizado para definir garotas lindas - comumente filhas de empresários e de pessoas com alto poder aquisitivo e que freqüentam baladas de alto padrão de luxo.

sedução pelo seu fracasso... Mas aí quando você vai analisar o cara, você percebe que a vida dele é uma “merda”, sem qualquer perspectiva de melhora...



*Não importa onde você está agora...
Importa aonde você quer e está lutando
para chegar!*

A verdade é que o dinheiro não é o mais importante. De repente você pode ser apenas um estudante e viver com uma mesada irrisória todos os meses ou então ter até um salário “decente”, porém, independente dessas coisas, as mulheres sentem quais são os homens ambiciosos - que querem chegar longe e estão lutando por isso.

Se sua vida é ficar atrás do computador jogando algum jogo de RPG o dia todo, só lamento por você. Sua vida não vai atrair mulheres... Jamais! Se você nasceu de uma família pobre ou em um local desfavorecido, tanto faz. O que importa é o que você está fazendo neste momento para melhorar de vida e de nível social e educacional.

Essa frase é bem manjada na comunidade da sedução, mas continua muito válida...



“Isso não se trata apenas de seduzir mulheres... mas de construir uma vida” (Erik Von Markovik)

Mude sua postura e maneirismos

Indubitavelmente, outra questão a ser colocada (justamente por causa das diferenças sociais e culturais no Brasil), é a postura e os maneirismos.

Evite gírias em excesso, comportamentos e modos de falar que te liguem a qualquer grupo social, pois, como consequência, você ficará limitado a mulheres pertencentes a esse grupo social.

Um exemplo: você chega em uma "patricinha", "modelete", "filhinha de papai", acostumada a namorar empresários etc. e a aborda falando:

“E aí mina? Sossegado? Vou levar você pra dar um rolê lá com os manos da quebrada e blá blá blá”.

Você pode até ganhar o jogo em uma situação dessas, mas tenha em mente que você está iniciando a partida com 4 X 0 contra você... Quatro gols contra! O ideal é ser o mais neutro possível. Aliás, o contrário pode atrapalhar também...

Um dia eu estava no lançamento de uma revista, convidado pela proprietária. Havia modelos, atriz global, ex-BBB etc. e elas estavam me dando moral, o *game* indo bem com várias “Deusas” ali.

Acabou o coquetel e eu não queria ir pra casa. Como era terça-feira só existia uma balada aberta naquele momento e eu já tinha ouvido falar que lá na terça o público era “meia boca”.

Entramos mesmo assim e saí abordando e tomando um “toco”¹⁷ atrás do outro. Um *toco* atrás do outro. Fiquei “puto” e falei para os meus amigos: “Por que isso? Estávamos na outra festa com ‘Deusas’ dando ‘mole’, tendo que fugir da amiga da dona do coquetel, pois eu estava tentando conversar com a ex-BBB e estava me atrapalhando, então nós entramos aqui e começamos a tomar *toco* dessa mulherada mais ou menos de periferia?”

Aí eu tive um *insight*! Estava claro: quando eu chegava, as garotas deviam pensar: “o que esse ‘playboyzão’ quer aqui? Zoar-me?” - e as coisas melhoraram quando eu percebi que devia agir de um modo menos incisivo e com menos tom de comando¹⁸.

Então a tática aqui é: quem vem de classes sociais mais humildes, deve focar em falar com as mulheres TOP de um modo mais neutro, evitando totalmente maneirismos de “mano”, exatamente como falaria com um colega de trabalho ou da faculdade. Quem parece muito ser um cara galático, deve abaixar o tom na hora que for jogar com mulheres que não sejam verdadeiras “Deusas” - senão elas vão querer proteger seus egos te dando o “fora”.

¹⁷ Fala popular que quer dizer o mesmo que “ser rejeitado pela mulher”.

¹⁸ Esse é o modo que eu uso para chegar em “patricinhas” e facilita minha vida.



Níveis sociais

Outra coisa que conta muito e é importante, é que no Brasil mulheres bonitas estão normalmente em locais de maior nível socioeconômico. Nos países desenvolvidos, quase todo mundo é classe média, então existirão muitas mulheres lindas - mesmo nas baladas de 10 euros ou em centros comerciais dos subúrbios das cidades. Aqui no Brasil, comparem o nível da mulherada em uma balada de 15 reais e nas baladas de 150 reais. Comparem o nível da mulherada em *Shopping* luxuoso e naqueles simples de periferia. A diferença é brutal!

Isso ocorre porque geralmente caras ricos se casam com mulheres mais bonitas e, portanto, suas filhas são mais favorecidas geneticamente e têm acesso fácil a tratamentos de beleza, dermatologistas, cirurgias plásticas, bons cabeleireiros, academia, boa alimentação etc.

Portanto, se um cara foca em pegar várias mulheres do padrão TOP de beleza, tem que ter em mente que precisa frequentar e se acostumar com o mundo das classes sociais mais abastadas. E também precisa ter recursos para poder frequentar baladas TOP (recursos financeiros ou recursos de relações que permitam entrar de graça ou pagando menos – a verdadeira engenharia social).

Para entender isso, vamos imaginar uma situação: imagine eu, Eduardo, médico, que vive viajando para bons lugares, que vive uma realidade de luxo, que leu dezenas de livros na vida. Imaginem que eu conheça uma mulher absurdamente linda, mas que só estudou

até a quinta série, os amigos são traficantes da comunidade que ela vive, nunca leu um livro na vida... Tem como manter um diálogo? Como eu vou falar das festas que frequento, sobre viagens pra outros países, sendo que, no máximo, ela conhece os bailes *Funk* e a maior viagem que ela fez foi para alguma das praias bizarras do litoral paranaense? Meu mundo é muito diferente do dela.

Como eu vou apresentar uma pessoa ignorante culturalmente e semi-analfabeta que, provavelmente, não vai saber se comportar para minha mãe e para os meus amigos? A única solução seria eu fazer um *Extreme-Makeover* nela - para poder se adequar à minha vida.

Amigos nossos que moram no leste europeu relatam que até a atendente do McDonalds é linda a ponto de casar sem pensar duas vezes. Aqui, no Brasil, infelizmente a realidade é bem diferente...

Entenda que não é necessário ser rico para pegar mulheres TOP. Apenas é necessário parecer ser um cara que possui algum tipo de formação acima da média - seja na formação intelectual, cultural ou educacional. Na verdade a formação educacional é o mais importante que você pode investir em si.

Às vezes isso aqui pode ser mal interpretado, então vamos deixar claro: se você quer ter mulheres de nível de beleza maior, não se vista, não fale e não se comporte como um "mano". Muito simples! Talvez isso já seja o início para muitos caras... Uma mulher na balada não sabe qual é o seu carro, sua conta, seu salário. Mas você se veste ou fala como um "mano", a garota vai presumir de onde você veio... E isso vai te atrapalhar um monte!

PRINCÍPIOS DO INNER GAME



Você se acha digno?



Você se considera digno? Você está em uma festa e se depara com a mulher mais deslumbrante que já viu na vida... Ela está ali, solteira, no mesmo ambiente que você. A única coisa que falta é você ir em direção a ela e cumprir o seu dever de macho e de seduzir e transar com ela.

Não é uma coisa maravilhosa? Não é? Não? Por quê? Quantas vezes você deixou a mulher da sua vida passar por você? Quantas vezes não conseguiu abordar? Quantas vezes abordou de modo "fraco e inseguro" e se ferrou?

De todas essas vezes tente juntar as vozes na sua mente te ferrando com algo do tipo:

"É muita areia para o meu caminhãozinho..."

"Uma mulher dessas não ficaria com um cara pobre como eu..."

"Se eu fosse alto e bonito aí sim eu teria chance com ela..."

"Com certeza ela ficaria comigo se eu tivesse um carrão..."

"Tenho certeza que uma BMW ia a fazer dar para mim..."

"Ela deve gostar de caras fortes e musculosos... Vou entrar na academia, me 'bombar' e daqui a uns meses eu a pego..."

Quantas desculpas... Quantos pensamentos limitantes... Quanta bobagem! A sociedade sempre enfiou na sua cabeça que mulheres bonitas ficam com caras bonitos, musculosos, famosos, ricos, com Mercedes conversíveis... Coisas superficiais. Caro leitor, acredite, eu já vi homens bonitos, ricos e famosos levarem foras homéricos!

Eu vi pessoalmente em Jurerê Internacional¹⁹ um ator da globo, galã de primeiro escalão, levar um “senhor fora” de uma garota comum... Bonita, mas comum. Ao mesmo tempo, já vi caras feios, pobres e desconhecidos com mulheres maravilhosas! Presenciei um cara feio ao ponto de “assustar o capeta” com 1,5m de altura pegar uma gata que, tranquilamente, seria capa da *Playboy*. E aí? Como você explica isso?

Vamos fazer um exercício de mentalização: eu quero que você se imagine frente a frente com as seguintes mulheres:

- 1) Uma obesa mórbida;
- 2) Uma gordinha com espinhas por tudo;
- 3) Uma gordinha com o rosto bonito (mas gordo);
- 4) Uma garota de corpo mediano e rosto mediano;
- 5) Uma loira de rosto bonito e corpo mediano;
- 6) Uma morena de olhos azuis, siliconada, alta;
- 7) Alessandra Ambrósio.

Imagine que você está conversando com elas... Agora responda sinceramente: qual delas você sente que gostaria de você pelo que “você é e representa”?

Pense por um tempo sobre isso...

¹⁹ Jurerê é uma praia situada no norte da Ilha de Santa Catarina, em um bairro nobre de mesmo nome, entre as praias de Canasvieiras e do Forte, em Florianópolis. “Jurerê Internacional” é um empreendimento imobiliário, residencial e *resort* e que atrai, em suas festas requintadas, as mais maravilhosas mulheres de todo o país.



Aqui está o trabalho fundamental do sedutor: trabalhar o seu próprio ego para acreditar que está à altura das mulheres mais gatas! Isso tem de estar profundamente arraigado no que você sente a respeito de si mesmo.

Como já disse antes, a sociedade sempre coloca na cabeça da maioria dos homens “rótulos externos” que fazem eles acreditar no que é o necessário para ser atraente para as mulheres (dinheiro, carro, fama etc.). Isso é o que chamamos de “Matrix Social”.

O AUTO-SENTIMENTO

Como você se sente em relação a si, ao ambiente, às mulheres e ao mundo é o que eu chamo de **auto-sentimento**. É justamente isso que diferencia os perdedores dos vencedores no mundo da sedução. O que vou descrever a seguir foi retirado de um texto que postei em um fórum, falecido em 2011, e que está disponível no www.portapua.com.br sobre o esse tema.

O que vou compartilhar agora com você não é uma teoria. Não é uma análise de situações sociais. Não é uma tática, técnica ou rotinas. É a conclusão definitiva sobre sedução a qual cheguei pelas coisas que aconteceram na minha vida. O que eu vou falar agora me trouxe a um nível de poder na sedução que eu nunca achei que fosse possível para um ser humano.

Lembra-se daquelas frases: “Eu sou o cara... eu sou atraente... Ela me quer...”? Li em vários lugares seis anos atrás que deveríamos repetir... Guardar essas ideias. O problema é que o modo de ser passado é muito intelectual. Não adianta ficar repetindo e decorando isso daí artificialmente. Não funciona do jeito que é passado nos livros e fóruns.

Eu descobri quase que por acidente... De repente estava bizarramente fácil pegar mulher. Eu ia para as baladas e pegava uma “super gata” sem fazer qualquer esforço. Não precisava de abordagens, rotinas ou qualquer coisa. Funcionava... Fluía! E isso não estava acontecendo em lugares “meio boca”, cheia de mulher “barrigudinha”. Isso acontecia nas baladas TOP e ficou claramente marcado nas de Jurerê Internacional.

Aí eu percebi o porquê tudo estava daquele jeito: eu adquiri do “fundo do meu coração” a crença de que “eu sou o cara”!. De que todas as mulheres querem dar pra mim! Eu sinto isso no meu coração o tempo inteiro... Eu simplesmente sei que tudo isso é verdade! Isso está dentro de mim.

Eu descobri isso depois que já estava acontecendo. Não foi algo premeditado, testado, planejado etc. Quando eu entro em uma balada, todo mundo olha pra mim (obviamente que eu me visto do modo mais “galático”²⁰ possível e isso ajuda!) e quanto mais isso acontece, mais autoconfiante eu fico. E quando mais autoconfiante eu fico, mais impacto eu causo sobre o lugar em que eu estou!

²⁰ Vide capítulo “A sua presença em campo”.



Eu sei que todas as mulheres me querem. Eu acredito. Isso é verdade. E eu sei também que todos os homens me invejam e se sentem incomodados com a minha presença.

Uma coisa incrível começou a acontecer: eu sorrio o tempo inteiro na balada. Estou me sentindo tão bem em relação a mim mesmo e ao ambiente que o sorriso vem sem eu pensar, sem ser algo vindo da minha mente. Isso gerava problemas, pois minha ex-namorada ficava enciumada e dizia que eu ficava me abrindo para todas as garotas. Mas não é para elas que eu sorria, era para mim mesmo, para o quão bem eu estava me sentindo. Eu não tenho como segurar.



*Eu sei que isso pode parecer megalomaniaco¹.
Dane-se se for. Mas funciona mais e melhor que
todas as técnicas já desenvolvidas no mundo PU!*

Em 2010 eu comi 49 mulheres. Pela Organização Mundial de Saúde, OMS, quem tem mais de três parceiras sexuais em um ano é considerado promiscuo [*gargalhadas*]. Só em janeiro de 2011 foram 11 e a contagem tinha parado por aí porque comecei a namorar na época e pela primeira vez na minha vida não sentia a necessidade de pegar outras mulheres - de tão poderoso que estava me sentindo.



*Esqueça rotinas, técnicas, táticas e foque apenas em uma única coisa: sinta do **fundo do coração** de que “você é o cara mais poderoso do mundo” e tenha certeza absoluta que nenhuma mulher é inalcançável. Não é na cabeça... Não é com frases... É no coração!*

E que fique bem claro: eu não estou com esses pensamentos porque comi 49 mulheres em 2010. Eu comi 49 mulheres porque estou com esse pensamento. Se amanhã eu tomar um “pé na bunda” da minha namorada, for em seguida para uma balada e ser escorraçado por todas as mulheres, eu vou continuar com as mesmas crenças a respeito de mim mesmo. Eu sei que sou foda, independente de como as outras pessoas agem. Quem depende de respostas e resultados externos nunca vai chegar nesse nível!

Esse trecho acima é o texto (escrito em 2011) mais importante que eu já escrevi sobre sedução. O que faz você ter resultados é como você se sente em relação a si mesmo e às mulheres. Isso muda sutilmente o seu comportamento a tal ponto de lhe trazer uma personalidade super atraente!

EROTOMANIA

Durante a faculdade de medicina, especificamente nos estágios de psiquiatria, entrei em contato com um tipo de



psicopatologia chamada “erotomania”. Basicamente fazem partes de quadros graves de pacientes com esquizofrenia ou transtorno bipolar.

Lembro até hoje de um paciente que me afirmou durante a consulta que a apresentadora do telejornal quando o apresentava fazia especificamente para ele e que ela estava apaixonada por “ele”. Logo após isso, ele me confidenciou que a vizinha de 15 anos o amava e que os pais da menina atrapalhavam tudo. Seu plano para que o amor (que existia somente na mente do psicopata) finalmente se tornasse realidade era matar os pais da sua amada.

Obviamente que avisei o meu professor do ambulatório e providenciamos o internamento imediato do paciente para evitar uma tragédia absurda!



Erotomania, na acepção tradicional da palavra, é doença. Porém, se usada de modo leve e saudável é uma das principais características do grande sedutor.

Eu tenho alguns amigos naturais que já comeram muitas mulheres maravilhosas – algumas, inclusive, capas de *Playboy*. E, simplesmente, eles acreditavam “profundamente e inabalavelmente” que *todas as mulheres querem dar para eles. Todas!*

Se uma loira o olha, ela quer dar para ele. Se uma garota lhe dá atenção, ela quer dar para ele. Se a “Deusa” soltar uma barulhenta

e pavorosamente flatulência na cara dele, o que significa? Adivinhe? Ela quer dar para ele!

Todos os caras muito pegadores *presumem atração* por parte da mulher - independente se isso é verdade ou não! Foda-se se é verdade - não muda nada!



Você somente pode pegar mulheres que você acredita que estejam ao seu nível e que ficariam atraídas por você pelo que você é!

Aí entra mais uma coisa roubada e enfiada na cabeça das pessoas pela comunidade da sedução: os indicadores de interesse (IDI) e de desinteresse (IDD)! Oras bolas, se você sabe que toda mulher quer dar para você, para que procurar sinais de interesse? Para nada!

Então, quando uma mulher está atraída, qual o próximo passo? Tornar o relacionamento físico, “escalando” o contato entre vocês dois. Aí que entra o porquê que tentar descobrir interesse ou não, atrapalha: você perde tempo com uma bobagem em vez de ir para a parte mais importante que é justamente o contato físico.

Se a garota está atraída e você torna o relacionamento físico, o que acontece? Você a pega - se o fizer corretamente. Se a garota não está atraída e você escala, o que pode acontecer de ruim? Nada. Absolutamente nada! Ou seja, as chances, neste caso, estão do seu



lado! Então se ela está atraída ou não, não importa. Apenas aja como se ela realmente estivesse antes da abordagem.

Obviamente que quando eu digo para você desenvolver certo pensamento de "erotomania", não estou dizendo para você agir como os psicopatas agem, pegar mulheres a força, estuprá-las ou qualquer coisa do tipo. Apenas tenha um pensamento forte de que qualquer mulher pode estar interessada em você e siga seus comportamentos baseado nessa crença - independente se a crença é real para uma mulher em específico ou não. Tudo o que eu vou escrever a frente no livro depende de você colocar na cabeça de que você é um cara muito foda e que todas as mulheres ficam "molhadas" ao te ver! O trecho a seguir também foi escrito para o falido fórum em 2001...



Ser um mestre na sedução não tem nada a ver com as mulheres... Tem a ver com você!

Devido a tudo que vem acontecendo na minha vida nos incríveis últimos 18 meses, minha visão sobre a sedução mudou radicalmente. E quero ajudar a galera a pular etapas...

Basicamente boa parte do que a comunidade da sedução ensina não é eficiente. Perde-se muito tempo com "picuinhas", sem se atentar ao fundamental. Quero mudar a crença desses caras sobre

pegar mulher! Vamos jogar para debaixo do tapete crenças que eu mesmo ajudei a disseminar anos atrás.

Desde o início do meu aprendizado, tudo o que eu lia e ouvia se referia às mulheres: saiba abordar, saiba que ângulo chegar, como falar, tom de voz, ter experiência etc. Merda! Não é isso que torna você um mestre. Foda-se o *Opener*. Foda-se o *Neg*. Foda-se tudo! É absolutamente desnecessário. Nós não estamos falando em aprender a jogar poder *Omaha Hilo* ou a fazer neurocirurgias.



Pegar mulher não é algo complicado!

Pegar mulher não é algo que exija habilidade ou grandes conhecimentos. Desde a época em que vivíamos nas cavernas o homem come a mulher e a mulher dá para o homem. Isso é o natural. É o normal! Então não precisamos de tecnologias ou quaisquer outras coisas para fazer o que sempre foi feito e que faz parte da natureza humana.

Então o foco deixa de ser o *Approach*. Deixa de ser a mulher. O foco deve ser “você”, o que você é e o que você pensa a respeito de si mesmo. Apenas isso! Nada mais. Isso que eu estou falando se refere a pegar as mulheres TOP. É obrigatório! Ninguém pega “Deusas” consistentemente sem isso.



*Basicamente, a pergunta a ser respondida é:
você se acha digno?*

Eu quero que você assista a um vídeo no seguinte endereço na internet: <http://vimeo.com/8842105>. Este é um vídeo de uma balada em Jurerê Internacional, chamada *Posh* - a minha preferida e considerada pela *Playboy* francesa como uma das melhores baladas do mundo em termos de mulheres. Viu quanta mulheres lindas? Lá quase todas são beldades... Mas não só as mulheres são bonitas. Lá também está cheio de caras "boa pinta" e ricos!

Agora, imagine você entrando em uma balada como essa e dando de cara com todo aquele luxo, com todas aquelas "Deusas" e todos aqueles *Playboys* endinheirados... Responda-me do fundo do seu coração:

Se sente à altura deles?
Está no mesmo nível deles?
Deve algo em relação a eles?

No momento que você responder a essas perguntas com "honestidade" e as respostas forem "positivas" em relação a si mesmo, pode ter certeza que você vai pegar mulher maravilhosa a "rodo".

Uns cinco anos atrás, se eu entrasse nessa balada iria ficar perdido... Ia me sentir um "peixe fora d'água". Ou então ia ficar com o pensamento de perdedor: "que monte de cara babaca e mulheres metidas" - sendo que eles não fizeram nada contra mim.

Na última temporada de verão fui várias noites lá e foi demais. A maioria dos caras eram mais bonitos e tinham mais grana que eu. E daí? Eu sei do meu valor, das minhas qualidades. Acredito em mim mesmo e me sinto confortável e feliz em minha própria pele. Nada de *Openers* bizarros, rotinas, *Negs*. Apenas: "Oi, eu sou o Eduardo!" e as cumprimentavam com um aperto de mão.

Enquanto alguns de meus amigos estavam gastando de 5-10 mil reais por noite em *champanhe* para embebedar as "piriquetes" sedentas por uma taça dos outros, eu apenas estava confiante em mim mesmo e as coisas funcionaram. Eu até fico imaginando o ridículo que eu ia passar abordando as garotas com: "ei pessoal, eu quero uma opinião feminina. A namorada do meu amigo brigou com ele porque ele tinha foto da ex-namorada...".

Não tenha medo das reações das mulheres. Pouquíssimas vezes irão ser negativas e é importante não se afetar quando isso acontecer. Não tenho dúvidas que conhecer pessoas estranhas pode ser embaraçoso para qualquer um... E que nem sempre a outra pessoa vai ficar atraída por você - do mesmo modo que eu não fico atraído por todas as mulheres com quem converso. Então muitos daqueles comportamentos não tinham nada a ver com ela ser uma vadia metida.



Para encerrar, vou deixar bem claro uma coisa: se eu consegui chegar nesse nível, se eu consegui todos esses resultados, não foi porque abordei muitas mulheres. Não foi porque estudei vários métodos. Não foi porque comi 60 mulheres nos últimos 18 meses... Isso tudo aconteceu porque eu sei o meu próprio valor. Eu sei que eu sou o cara! E sinto isso do fundo do meu coração!

A merda foi que perdi cinco anos para descobrir isso... Espero que o que escrevi aqui faça muitos caras economizarem muitos anos de suas preciosas vidas²¹.

²¹ Eu recomendo fortemente que você complemente as ideias a respeito do *Inner Game* na série de vídeos: "*Inner Game para pegar mulheres Top*" - no fórum www.portalpua.com.br.

A SUA PRESENÇA EM CAMPO



*“Aparência” é bem diferente
de “beleza”.*



Como você se apresenta é um ponto que poucos autores focam e eu acho fundamental para facilitar o jogo: a “presença”. Eu definiria o termo “presença” como a arte de chamar a atenção das mulheres em meio ao povo pela sua aparência. Mas Eduardo, você não disse que para pegar mulher não precisa ser bonito e que isso é independente da beleza? Disse e reafirmo isso.



“Aparência” é bem diferente de “beleza”.

O que ajuda muito no jogo noturno é o que você “aparenta ser”. E o que você aparenta ser é bem diferente de ser feio, mediano ou bonito. Tenho certeza absoluta que o fator mais importante para criar atração nas mulheres é a “personalidade”. Beleza é um fator de importância muito pequena - tanto que não existem revistas eróticas femininas baseadas em expor corpos masculinos. A que existe é voltada para público *gay*.

Porém, se você está extremamente bem vestido, extremamente bem cuidado em termos de pele, cabelo, dente etc., a abordagem inicial fica mais fácil. Bem mais fácil! É a diferença entre jogar no modo *easy*, *medium* ou *hard*. Eu prefiro jogar no modo *easy*. E quando digo modo *easy*, é um modo *easy* logo no início da abordagem: se você está todo “galático”, vai ser bem mais positiva a

recepção das mulheres, porém para atrair e seduzir é a personalidade e as habilidades que irão fazer todo o trabalho.

Para alguém que se dispõe a sair duas, três ou quatro vezes por semana com o propósito de conhecer e levar mulheres para casa, acho que estar descuidado com a aparência pode ser considerado um “auto-boicote”. Considerando que com o tempo de prática de *game*, suas abordagens vão ficando cada vez melhores, vamos associar isso a evolução na presença em campo com coisas como:

**Estilo de roupa;
Pele e dentes bem cuidados;
Corpo em forma;
Etc.**

Quando eu estava escrevendo esse capítulo, por vários momentos, me veio na cabeça a possibilidade de muitos iniciantes usarem isso como desculpa: vou emagrecer e melhorar o meu guarda-roupa etc. e só depois vou começar a sair regularmente e abordar mulheres. Isso aí é um pensamento errado.

As evoluções têm que se dar conjuntamente – você vai começar a sair agora e ganhar traquejo social/sedutor tendo que trabalhar no modo *hard* e conforme seu *game* vai evoluindo, você também vai melhorando em outros aspectos da vida - como a presença, *network*, *lifestyle* e com o tempo isso vai culminar com o nosso objetivo final: obter sexo regularmente com mulheres que você acabou de conhecer.



APARÊNCIA

1- Roupas

Não conheço seu estilo nem seu guarda-roupa. O Brasil é um país muito extenso e muito diferente nas suas inúmeras regiões e também nas diferentes classes sociais.

Mas alguns pontos devem ser observados. A roupa deve vestir perfeitamente em você. O caimento é a coisa mais importante. Nesse ponto, ter uma costureira extremamente habilidosa e de confiança que ajuste perfeitamente as roupas no seu corpo é algo fundamental.

Evite letreiros! Roupas com estampa de marca, em minha opinião, é ruim por vários motivos. Primeiro: você não recebe um centavo para fazer propaganda da grife dos outros. Segundo: muitas dessas grifes tem cópias piratas vendidas a “preço de banana” nos camelôs; e a tentativa de parecer descolado e endinheirado por usar uma roupa de “grife” pode sair pela “culatra”. Terceiro: quando você lidar com mulheres TOP (de verdade), elas sabem que algumas das grifes da moda, como por exemplo, a *Hollister* - que vende camisas a preço de ouro no Brasil – são, na verdade, roupas de pré-adolescentes nos EUA, vendidas a preço de banana lá... Ou seja, você indica que quer exibir poder de compra, mas ao mesmo tempo não tem cultura ou *lifestyle* o suficiente pra saber o significado (ou a realidade) da roupa que está usando. O que faz a diferença quando

you use a brand TOP é o seu *design* e caimento - e não a exibição da marca que ela pertence.

Normalmente roupas de grife vestem muito melhor que roupas de marcas inferiores (não confundir com a questão dos "letreiros" – mas, claro, toda regra tem a sua exceção). *Armani Exchange* veste muito melhor que *Zara*, que veste muito melhor que *Renner*, por exemplo. Eu sou fanático por roupa, então estou sempre em algum *Shopping TOP* aqui de Curitiba - sempre entrando nas lojas com as melhores roupas e experimentando roupas de diversos desenhos e composições. Mesmo que eu não pretenda comprar no dia – o ato de fazer isso e comparar uma roupa com a outra lhe dá habilidades de perceber quando uma roupa fica muito melhor que outra.

Se você só usa roupas "porcaria", não terá nunca a referência para saber quando uma roupa barata pode ser boa ou vice-versa. E tem outro motivo: sempre estou achando peças que podem melhorar meu guarda-roupa, mas muitas vezes essas peças estão extremamente superfaturadas. Então vou entregar uma super dica...

Quando eu encontro algo sensacional, eu tiro algumas fotos com o celular e anoto a numeração exata e que ficou perfeita em mim e vou para casa tentar comprar no exterior a um valor muito mais em conta - usando um cartão de crédito internacional e os Correios. Um exemplo foi quando comprei bermudas da *Armani Exchange* que estavam sendo vendidas a 400 reais na loja por 40 dólares no *ebay*. Aliás, um dia estava passeando no shopping e por coincidência a mesma loja da *Armani Exchange* estava com 50% de desconto e



pude comprar várias peças que eu havia experimentado algum tempo antes sem ser “estuprado”.

Normalmente eu gosto de comprar roupas em julho e no final de dezembro/início de janeiro, que é o período que acontecem as “mega-liquidações” e você pode encontrar ótimas peças a um preço bem mais acessível.

Quanto mais justo, melhor! Eu costumo usar calças *jeans slim*, e camisas as mais justas possíveis no meu corpo, sem estar apertadas. Ou seja, o ideal é que a roupa tenha uma sobra nas laterais de uma dois dedos em cada lado da camisa. Aí vai de a fabricante ter um bom caimento e você escolher a numeração exata e de ter a costureira (como já dito) que te salve caso a roupa não seja perfeita para você como saiu de fábrica.

Se você for gordo, emagreça²²! Esta foi atitude que tomei na vida. Porém, enquanto não resolve isso, tome o cuidado de evitar camisas com tecido muito fino, especialmente se você tiver lipomastia ou ginecomastia. Tecidos mais grossos vão evitar ficar com os mamilos aparentes na roupa.

2- Cabelo

A coisa mais importante sobre o cabelo é encontrar um corte que se ajuste perfeitamente ao seu rosto. Eu passei anos tentando diversos cortes, até achar o que eu uso hoje. Uma opção é você abrir

²² Vide item 4 a seguir.

a carteira e gastar uma grana com um *hair stylist* TOP, fazer um bom corte, tirar várias fotos e usar de modelo para que o seu cabeleireiro use como referência. Ter um bom cabeleireiro é tão importante quanto uma boa costureira.

Além disso, guarde a noção de que você não corta o cabelo para ele ficar “curto”. Você o corta para manter do “jeito que melhor combina com seu rosto”. Cresceu e perdeu o corte? Vá o quanto antes novamente ao seu cabeleireiro. Sabendo disso, é importante ter um cabeleireiro que cobre um valor compatível com a sua renda e que lhe permita cortar regularmente. Eu vou ao salão a cada dez a quatorze dias, dependendo da minha disponibilidade de horários.

Se a genética para seu cabelo for uma “bosta” e não permitir nenhum corte mais adequado, ou, então, a calvície tenha “detonado” o seu cabelo (te deixando com entradas enormes), tome a melhor decisão: raspe todo o cabelo. Simples! Tentar esconder a calvície é ridículo, além de que muitas mulheres se sentem atraídas por homens com a cabeça lisa.

3- Pele e dentes

Ter um sorriso bonito é fundamental, até porque é uma coisa que quase todo mundo tem e indica cuidado/desleixo com a higiene pessoal. Vá ao seu dentista, verifique se há alguma contraindicação ao clareamento e faça o tratamento que mais se adapta ao seu orçamento. As bisnagas de gel clareador caseiro são baratíssimas se você souber pesquisar o lugar correto para comprar. Aí você só



precisa da moldeira... Acne em excesso e cicatrizes de acne podem ser tratadas tranquilamente. Procure um bom dermatologista²³.

4- Peso

A melhor decisão que tomei na vida foi emagrecer! Sinto-me muito mais disposto, minha aptidão cardiovascular melhorou (ser bom de cama depende bastante do seu cardiovascular), as roupas vestem muito melhor, meu formato de rosto melhorou. Minha dieta ficou muito melhor.

Não há segredo: exercícios + reeducação alimentar. A dieta é cerca de 80% do resultado final. Muitos caras ficam limitados pelo fator beleza, mas acredite, quando eu falo disso tudo, o que fica mais em evidencia é a questão **auto-cuidado**, que evidencia muitas coisas a seu respeito para as mulheres. Beleza é genética – auto-cuidado não, portanto é algo que você pode mudar e isso vai lhe ajudar muito em sua evolução no *game*.

Conforme você vai se adaptando no mundo de jogar em baladas *high-society*, você vai verificando que a sua concorrência é muito forte. Normalmente os *playboyzões*, além de terem o fator

²³ Nota do editor: se você possui muitas cicatrizes de Acne no rosto, existem vários tratamentos modernos para resolver o problema. Vá a um bom dermatologista e procure saber sobre "Laser de CO² fracionado", dermoabrasão, dentre outros tratamentos atuais. Mas nunca se esqueça que, ao optar por um desses recursos da medicina moderna, o uso do protetor solar durante o tratamento - e por alguns meses depois - é "obrigatório".

riqueza e *network* a favor deles, geralmente são “naturais²⁴” por natureza e se cuidam muito com relação à aparência e roupa - afinal eles têm dinheiro de sobra para isso.

Conheci um desses que tinha uma cama de bronzamento artificial em casa (aqui o tiro sai pela “culatra”: “envelhecimento precoce manda lembranças”). Os “galãs” (sim, atores e celebridades) normalmente usam tanta maquiagem nessas baladas quanto quando estão atuando na TV e peças de teatro – não preciso disso e nunca precisarei e se um dia precisar de uma coisa dessas, prefiro parecer um “ogro”! Eles são pessoas públicas e que vivem da sua imagem, então não é apenas uma questão de pegar mulheres. E muitas vezes você vai competir e pode (porque não?) ganhar de um cara desses. E se você pretende pegar mulheres extraordinárias competindo com esse tipo de caras, estando mal vestido ou todo desleixado, vai jogar no modo *ultra-mega-hard*.

CHAMANDO A ATENÇÃO

Um dos pontos importantes ao se vestir para a balada é focar em ser diferenciado da maioria dos caras, mas de um jeito *Cool*. Na

²⁴ Na comunidade de sedução, “naturais” são homens que não estudaram absolutamente nada sobre sedução e, naturalmente, seduzem e pegam muitas mulheres.



comunidade da sedução existe o conceito de *Peacocking*²⁵, que é algo bem interessante, mas jamais se deve ficar parecendo com o que o Mystery e outros gringos fazem. Aquilo é ridículo... Ridículo demais! Deve-se chamar a atenção sem parecer um "retardado".

Eu vejo fotos de muitos caras por aí com vários e vários acessórios, tais como um monte de anéis, vários colares etc. Ou então usando uma camisa (que já chama a atenção) com faixa no braço etc. Isso é muito ruim, muito ruim mesmo. Com esse estilo o máximo que vai parecer é ser um cara *freak*, quando na verdade o melhor jeito de chamar a atenção com o estilo é sendo um cara que exala "sexualidade".

O número mágico para não ficar ridículo é: dois acessórios no máximo!²⁶ Se você usa uma roupa muito diferente, é preciso usar até menos acessórios. O que deve ser evitado também são roupas que fazem você desaparecer na balada...

Um dia um amigo que iria sair comigo veio vestido de modo "medonho" e emprestei uma polo da *Ralph Lauren* (linda!) para ele. Durante a balada ele me disse: "Poxa, usar camisa polo na balada é o mesmo que estar de branco em festa de *reveillon*... todo mundo se veste igual"! Por isso minhas camisas polo nesse momento ficam reservadas para encontros - afinal não preciso chamar atenção quando levo uma garota em um restaurante ou em um barzinho, pois sei que estarei bem vestido. Daqui a algum tempo, talvez a galera

²⁵ *Peacocking* é um termo em inglês que significa o mesmo que "agir como um pavão" – também conhecido por "pavoneamento". Consiste em você vestir um item ou acessório "diferente" com o objetivo de lhe "destacar" da multidão.

²⁶ Talvez um "terceiro" se combinar perfeitamente com a roupa.

deixe de usar polo na balada e aí volta a ficar bom usar esse tipo de camisa...

Veja bem: essa é a minha realidade! Não sei como deve ser a realidade em outros lugares do Brasil. Eu não quero que ninguém se vista "igual" a mim, não quero *clones...* No entanto, a seguir, vou dar algumas dicas!

- Vários botões da camisa abertos;
- Correntes de ouro discretas (todo mundo usa prata, não é mesmo?);
- Camisetas gola "V", e com o "V" bem comprido em direção ao peito;
- Camisas com estampa no colarinho (estilo "Dudalina");
- Camisas *Italian Style*²⁷;
- Algumas grifes americanas que se inspiram bandas de *Rock*.

Eu aprendi muito sobre estilo com meus amigos *playboys* e quando fui pra Riviera Francesa²⁸ e reparei como os italianos e franceses ricos iam para balada em Saint Tropez²⁹. A meta é parecer um cara com um super *lifestyle*. Um cara poderoso!

²⁷ Alguns exemplos são as marcas *Bertigo* e *7Camicie*.

²⁸ A Costa Azul (em francês: *Côte d'Azur*, em italiano: *Costa Azzurra*) é parte do litoral sul da França no Mar Mediterrâneo, indo de Toulon a Menton na fronteira com a Itália. Também chamada de *Riviera Francesa*, esta região é considerada uma das áreas mais luxuosas, caras e sofisticadas do mundo. Anualmente, a cidade de Cannes hospeda o *Festival de Cinema de Cannes*, que atrai astros internacionais da "sétima arte".

²⁹ Saint-Tropez é uma pequena comuna francesa, localizada na região de Provence-Alpes-Côte d'Azur, no departamento de Var. A cidade, antigamente formada somente por uma vila de pescadores, é atualmente um dos pontos turísticos franceses mais frequentados por jovens milionários e estrelas de *Hollywood*.



Muitas vezes mulheres falam para mim que eu não pareço médico e sim um *playboy* que não faz nada da vida e vive da grana da família. Sim, isso atrai mulheres! Se destacar na balada pelo estilo sem ser brega ou esquisito é uma arte e exige muita observação e principalmente bom senso.

TRÍADE:

“PRESENÇA + *NETWORK* + *LIFESTYLE*”

No Brasil, infelizmente ainda se seleciona o público alvo pelo preço. Frequentar bons bares e baladas constantemente pode ser muito custoso financeiramente. Imagine então sair de três a quatro noites por semana.

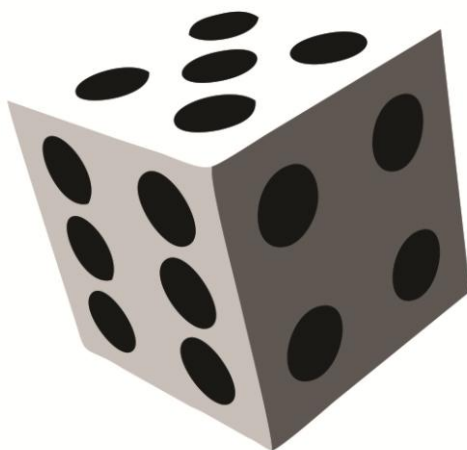
Ter um bom network pode deixar as coisas mais baratas, pois, às vezes, amigos podem conseguir entradas VIP, descontos ou então te colocar nas áreas VIP e camarotes da balada sem ter que pagar a mais por isso. Como “quem tem boca vai a Roma”, sempre que eu vou a qualquer balada, a primeira pessoa com que eu falo é a *Hostess*³⁰. A Hostess da balada é o segredo pra conseguir furar filas enormes, conseguir pulseiras de camarote e criar um ar de VIP em torno de você.

³⁰ Para quem não sabe, *Hostess* é uma espécie de recepcionista de bares, eventos, festas, boates ou hotéis e é uma função que tem conquistado o mercado comercial e social de todo o mundo.

Um “blefe” que eu sempre uso é dizer algo do tipo: “a pulseira da área VIP custa cem reais de consumação? Sério? Está ótimo! Eu sempre gasto muito mais que isso com bebida na balada... Onde eu compro a pulseira?”. Isso aí é independente de comprar a pulseira ou gastar mais que isso, pois ninguém na balada vai passar a conferir se eu realmente gasto tanto toda vez que vou à casa noturna. Porém, na hora elas te marcam na cabeça como um cliente que deixa muito dinheiro na casa e passam a te tratar melhor e lhe dar regalias.

Outra coisa importante é tratar com simpatia os seguranças e os atendentes do bar. Uma boa presença associada a um *Network* forte na vida noturna e aparentar ter um ótimo *lifestyle* facilitam e muito as abordagens. Porque antes mesmo de falar com você, as gatas vão saber que você é o “cara” destacado do ambiente e vão estar curiosas pra saber quem é aquele cara.

JOGANDO



A sedução nada mais é do que um processo de ser atraente e sexual e criar conforto - desde o primeiro segundo até final da interação.



Saia regularmente! Pois bem, abordar mulheres e as conquistar é uma habilidade como qualquer outra que pode ser desenvolvida com a “prática constante”. Ficar “entocado” em casa não vai fazer suas habilidades com as mulheres melhorarem e as garotas não cairão do céu no seu colo.

Então só há um jeito: sair, sair, sair e sair! Eu saio de três a seis noites por semana todas as semanas. Eu adoro baladas! É parte da minha vida: não consigo me imaginar tendo uma vida enfadonha e assistindo TV em casa noite após noite. Eu procuro sempre estar nas festas, baladas e bares mais badalados da minha cidade, aonde vai a galera mais bonita.

Infelizmente, onde estão as mulheres mais bonitas normalmente são os ambientes mais custosos. Estamos no Brasil, não é? Baladas são os melhores lugares para praticar o jogo porque é o lugar onde você pode encontrar várias mulheres lindas ao mesmo tempo e pode sair de uma abordagem para outra em questão de instantes.

SAME NIGHT LAY

“*Same Night Lay*” pode ser entendido e traduzido por “sexo na mesma noite”. Meu foco, noite após noite, é conhecer uma garota, tira-la da balada e a levar para minha casa. Obviamente que nem sempre vou conseguir extrair a garota que eu quero (às vezes, as

amigas atrapalham ou outros motivos externos prejudicam a logística) e, algumas vezes, eu levo a garota, mas acaba não rolando sexo. Porém, muitas e muitas vezes eu consigo.

Para mim o *game* só é bom e motivante por causa disso. Minha meta não é pegar telefones. Beijar uma garota não é nada demais perto de estar com ela na minha cama duas ou três horas após ter a conhecido. O beijo é só uma etapa... Todo o meu jogo é voltado para criar a logística para me permitir levar a garota que eu peguei embora da balada.

Em minha opinião é muito mais proveitoso sair três noites na semana e trazer duas garotas diferentes para casa no final da noite do que beijar dez garotas igual acontece em "micareta"³¹ e se masturbar em casa após isso.

JOGO DE NÚMEROS

Um pensamento muito importante é o de considerar cada abordagem como algo sem valor em si. Apenas mais uma abordagem! O resultado em si de uma única abordagem não fala nada a seu respeito, nada sobre o seu valor, nada sobre suas habilidades com as mulheres.

Cada noite é feita, em médio, de cinco a quinze abordagens. Por isso os clubes noturnos são lugares especiais para o *game*. Você

³¹ Micareta é a denominação dada no Brasil ao "carnaval fora de época". O nome deriva-se de uma festa francesa, *Mi-carême*, e desde os anos noventa vêm se espalhando por várias capitais e cidades brasileiras.



pode sair de uma abordagem e em menos de um minuto já estar conversando com outra mulher atraente.

As primeiras abordagens da noite são importantes para o aquecimento social, para destravar e desinibir. Desde a hora que você deixa o carro no *Vallet* já interaja com pessoas - desde o manobrista, os seguranças, as *promoters*, as *hostess* até as garçonetes. Abra a boca e fale com o maior número possível de pessoas logo ao chegar à casa noturna.

Como você não vai levar cada abordagem a sério e vai conversar com dúzias e dúzias de mulheres, uma a cada x garotas vai gostar de você. Pode ser uma a cada cinquenta, uma a cada quinze, uma a cada três. Tanto faz! Você deve se colocar na posição de conhecer o máximo possível de mulheres e suas chances aumentam cada vez mais. E quanto mais você interage com mulheres, mais habilidades você ganha e cada vez menos abordagens vão ser necessárias. É como uma bola de neve.

FUNDAMENTOS DO MEU JOGO

A seguir vou expor todos os fundamentos “básicos” do meu jogo. E quando eu digo básico, estou me referindo à base do jogo. Se você tiver todos esses fundamentos internalizados, o seu jogo terá alta taxa de eficácia. Não vou focar em mais detalhes, porque no

início do aprendizado eles não são importantes. Não quero confundir a cabeça do meu leitor. Uma dica que eu dou é que a cada noite que você sair, foque em colocar com perfeição nas suas abordagens dois fundamentos - até conseguir usar esses fundamentos sem pensar. Em seguida coloca mais dois e assim segue o aprendizado.

Só existe uma fase

Em toda a história da comunidade da sedução que, por ser basicamente composta por ex-*nerds*, sempre procurou um meio de tornar a conquista algo como uma “produção industrial em série” ou um jogo de *vídeo game* com coisas a serem feitas conforme a fase que se está.

Basicamente se dividia a sedução em três fases:

- 1) *Atração* - o primeiro momento da interação onde você foca em criar atração;
- 2) *Conforto* – Momento seguinte onde você foca em deixar garota se sentindo confortável com sua presença como homem (e não como “amiguinho”) e com seu contato físico;
- 3) *Sedução* – momento final onde você leva a interação para o sexo.

Depois disso, vários caras fizeram adaptações as mais variadas possíveis - só trocando nomes e mantendo o esquema de fases, na maioria das vezes, composta por três fases (porque três? É um número cabalístico? [risos]).



Muita gente se perdeu nesse esquema pela incrível necessidade de controlar tudo e a necessidade quase “absoluta” de se sentir mal, caso não esteja fazendo a “coisa certa” na “hora certa”.



Não existe a coisa certa a se fazer na hora certa... Seduzir é muito mais simples que isso!

Com o tempo, fui reparando que o jogo na verdade só tem uma fase - que é a junção de todos os conceitos do modelo de três fases e que é uma coisa totalmente linear. Como assim Eduardo? Apresento o novo modelo: “**All-in one**”. Esta frase define bem o que é o jogo...



A sedução nada mais é do que um processo de ser atraente e sexual e criar conforto - desde o primeiro segundo até final da interação.

Vamos explicar ponto por ponto sobre isso... Em primeiro lugar, você não faz nem cria atração. Não é uma coisa ativa. Não é que o você faz ou fala.



Ser “atraente” é uma coisa que é inerente a sua “personalidade”. Ou você é ou você não é! E o que torna um cara atraente? Tudo o que estamos falando do início até o fim deste livro: “presença, dominância, incisividade, capacidade de presumir atração, boa linguagem corporal, atitude não necessitada, Inner Game sólido e capacidade de ser sexual desde o início da interação sem criar desconforto”.

Você deve manter a personalidade atraente do início da interação até o fim de sua vida! Ou seja, a fase de atração dura o tempo inteiro. A sua vida toda. Não é de se estranhar que haja tantos relacionamentos que começam maravilhosamente e depois desmoronam ou haja tanta traição feminina. Se manter com personalidade atraente o tempo todo é um desafio e tanto!

Em segundo lugar, a fase de conforto também começa no primeiro segundo de interação. Como você não estará preocupado em criar atração - porque já está presumindo que ela existe por causa da sua personalidade sem igual -, o foco do jogo é tornar ela cada vez mais confortável com seu contato físico e sexualidade e, cada vez mais, confiar em você; além de deixá-la investir um pouco de esforço em te conquistar.

Por isso é importante ser o mais genuíno possível. Quanto mais a mulher sente que você está realmente expressando sua real personalidade, mais ela sente confiança em você e mais a interação vai evoluindo.



A parte sexual da interação começa também no primeiro segundo da interação, porém de modo bem leve e sutil e vai ficando mais intensa. Você faz isso através do contato físico (*kino*³²) e da conversa em modo sexual. O que diferencia intermediários de avançados é a capacidade de ser rapidamente sexual não permitindo que a garota o coloque em “*Friend Zone*”³³ sem causar desconforto e sem ativar o Anti Slut Defense (ASD), que em tradução literal seria algo como “Defesa Anti Vagabunda” - que pode ser explicado como a tendência que as garotas adquirem na infância e na adolescência de não parecerem “fáceis e vagabundas” aos olhos dos outros e da sociedade³⁴.

Jogo linear

Como expliquei anteriormente, o jogo basicamente consiste em, gradualmente, estar com maior contato físico e tensão sexual. É uma coisa que deve ser sutil e rapidamente progressiva. E é tua função fazer isso. Apesar de estarem na mesma fase, a diferença entre o segundo minuto de interação e o trigésimo minuto é o quanto

³² “*Kino*” vem de *Kinesthetic*, que tem a ver com centro sinestésico, responsável pelas sensações. *Kinar* significa “tocar” a mulher. Sem tocar a mulher você não obterá resultados. As mulheres são seres sinestésicos e sensíveis ao toque e essa técnica consiste em você “escalar” aos poucos a mulher - começando por toques rápidos no braço, ombro, costas, cintura e cabelos (durante a conversação) até chegar ao beijo.

³³ *Friend Zone* - Tradução literal de “zona de amizade” - é a situação onde a mulher nega qualquer tipo de interesse romântico por você e diz que vocês são apenas amigos. É o ato de ser, exclusivamente, apenas “amigo” da mulher.

³⁴ Explicarei isso melhor mais a frente no livro.

de confiança a garota tem em você e o quanto de contato físico e tensão sexual existe na interação.

O que eu vejo por aí é o cara conversando, conversando, conversando, conversando e nada da interação ser algo tipo "homem-mulher". Se a interação não acelerar, há uma grande chance de o cara virar a "amiguinha" (isso mesmo, com "A") da mulher.

Então fique atento: se não houver diferenças de intensidade de contato físico, conversa em "tom de casal" em um minuto, cinco, dez, quinze e vinte minutos de interação, tem algo muito errado acontecendo e há uma grande chance de não dar em absolutamente nada. A obrigação de aprofundar a interação é sua e somente sua. Se "você" não levar a interação adiante, a mulher vai te achar o cara mais chato que existe!

O que se fala tem importância?

Outro ponto importante é que o que você fala, de 0 a 100%, conta 0%. Não existe coisa certa nem coisa errada para se falar. Quanto menos você se importar com o que fala melhor. Quanto menos você se importar de falar coisas "legais", melhor. Quanto menos você se importar, mais atraente seu jogo será. O que realmente faz a diferença é "como" você fala, como você age, como você se porta.



O que cria atração na mente da mulher é a sua personalidade.

E como ela sente sua personalidade não é uma coisa racional. É como se fosse um “sexto sentido” que simplesmente indica para a mulher qual cara é “foda” e qual cara é um perdedor. Por não ser algo racional ou lógico, não tem nada a ver com o que está sendo conversado.

Os caras que se esforçam para ter um “papo legal”, para falar coisas interessantes, para impressionar, para demonstrar valor etc., na verdade acabam tendo um jogo menos efetivo - porque esse tipo de pensamento ao conversar com mulheres o torna menos atraente.

Meu valor é alto

Vamos entender o conceito de valor como o “valor social” ou o valor de relacionamentos. Valor é tudo aquilo que te torna valioso e vantajoso para se ter como aliado na vida, coisas como aparência, *status* social, rede de amigos, atitude, sociabilidade, autoconfiança etc.

Em relação às mulheres, definitivamente, o fator mais importante para o valor é a “aparência”. Pode haver outros fatores

importantes, mas em um ambiente social como uma balada a beleza da mulher é o que a torna mais popular, desejada e paparicada.

Para o homem, ainda bem que não funciona desse modo. Muitos caras se autolimitam por não serem “bonitos”, quando isso é de uma pequena importância no jogo em geral. As mulheres trabalham em um sentido muito mais profundo, quase em um sexto sentido. Basicamente elas sentem quando o cara é de alto valor ou não.



Caras bem sucedidos em vários aspectos na vida (profissionalmente, socialmente e acostumados com mulheres lindas) têm um comportamento diferente dos fracassados, mas isso é muito sutil.

E isso liga botões de atração nas mulheres. Por ser extremamente sutil, não é algo que o cara faz, é algo que ele é. É uma coisa muito difícil de ser fingida, encenada. É algo que protege as mulheres de se envolverem com caras de baixo valor.



Em tese, você somente pode se relacionar com mulheres que tem o mesmo valor que o seu. Nem muito acima, nem muito abaixo.



Lembre-se que o seu valor depende pouquinho a pouquinho de vários fatores. Mas o mais destacado é a “atitude e a autoconfiança”. Muitos métodos de sedução colocam que você deve diminuir o valor das mulheres muito bonitas e ao mesmo tempo demonstrar alto valor. Isso é um erro brutal de conceito.

Na minha ultima década, vivendo em função de conhecer mulheres lindas e observando amigos *playboys* que pegam mulheres maravilhosas (sem nunca ter estudado nada sobre sedução), percebi que realmente pegam as “Deusas” os caras que tem arraigados dentro de si a crença de que tem um valor altíssimo, no mínimo igual ou mais alto que as mulheres mais lindas.

Disso aí vem o comportamento atraente. Por acreditarem estarem no nível suficiente para se relacionar com mulheres maravilhosas, eles não tentam impressionar, não tentam demonstrar valor, não fazem nada para conquistar. Apenas agem sabendo que são “os caras” e as coisas acontecem de modo espetacular.



Apenas presuma seu alto valor. Presuma. Com o tempo isso vira uma sólida realidade na sua mente e, a seguir, vira uma sólida realidade no mundo real.

Presunção de atração

Outra base do meu jogo é sempre presumir que todas as mulheres estão afim de mim. Sempre presumo que a mulher que eu estou conversando está brutalmente atraída por mim. Eu não procuro indicadores de interesse; ajo como se eles existissem. E o agir como se eles existissem, por muitas vezes, acaba por criar atração, pois somente caras muito "fodas" agem desse modo. A imensa maioria dos homens espera reações positivas e seu frágil ego depende imensamente disso.

O *kino* logo no início

Existe um conceito importantíssimo no jogo que se chama *kino*, que como já explicado é o contato físico seu com a garota. É o contato físico (que inicialmente deve ser bem superficial, tal como pegar nas mãos, no ombro e até mesmo abraçar) é que vai fazer ela se sentir confortável com sua presença como "homem".

Este contato físico deve começar no primeiro segundo de interação. Nada de esperar ela ficar mais interessada ou esperar para escalar mais a frente na interação. Eu sempre pego nas mãos da garota nos primeiros dez segundos e a abraço no primeiro minuto. Sempre!



Evitando o *Anti-Slut Defense*

O *Anti-Slut Defense* (ASD) significa o mesmo que “defesa anti-vagabunda” e é um reflexo emocional condicionado socialmente que faz a mulher se sentir desconfortável - caso ela sinta que pode se sentir ou ser julgada como uma “vagabunda”.

Por isso muitas vezes você vai levar uma garota para casa, ela vai estar excitada e com muita vontade de transar com você, mas não deixa rolar ou coloca muita resistência antes de ceder. Ela queria, mas seu reflexo social a inibe de fazer o que quer.

Porém, o ASD não ocorre somente em situações evidentemente sexuais, ela pode acontecer do início até o final da interação. Se você causar muito o ASD logo de cara, por mais atraída que a mulher esteja, ela pode se sentir tão desconfortável que pode descartar a interação contigo. Isso pode acontecer se você fizer *kino* de modo muito desajeitado ou agressivo no momento errado. Eu disse que era para ficar físico logo no primeiro segundo, mas sempre de um jeito pouco ameaçador, tornando cada vez mais íntimo conforme o tempo passa.

O ASD vai ser ativado mais facilmente conforme o tipo de educação que a garota teve e de acordo com sua idade (mulheres mais maduras tem muito menos ASD), o grau de álcool e as situações sociais no ambiente no qual estão³⁵.

³⁵ Por exemplo, uma turista em uma cidade distante vai ser muito mais aberta sexualmente do que uma garota que está na balada com diversos amigos e amigas.

Eu reparo também que quanto mais alto socialmente é um ambiente, mais o “jogo de máscaras” vai acontecer. No carnaval deste ano levei minha namorada da época em uma balada diurna (*sunset*) em Jurerê Internacional. Havia muita gente rica e bonita no local, *DJ* foda tocando, *champanhe* para todos os lados, caras expondo suas granas e mulheres exibindo sua beleza.

Mas o que mais chamou a atenção da minha então namorada foi outra coisa. Ela me disse: “mas ninguém pega ninguém aqui?”. É uma situação bem diferente de festas mais voltadas para o “povão” - que tem gente misturada de todos os cantos e em tese não há um círculo social ali – por exemplo, as micaretas.

O que eu expliquei para minha ex-namorada, é que não ocorre “pegação” mesmo. Todo mundo ali tenta manter o máximo as “aparências” e os caras que se dão bem são os que percebem isso e focam totalmente no *after* (no depois) da balada.

Então é bem comum um casal que se conheceu na balada, não se beijar lá, mas irem embora juntos para casa e normalmente ocorrer sexo no mesmo dia. Na verdade a “putaria” é muito maior nesse “jogo de máscaras”. Ocorre muito mais sexo no primeiro dia do que “pegação”.

O que acontece é que em baladas *high*, todo mundo conhece todo mundo. E se uma gata que saí muito e em todas as baladas em que sair acabar pegando um cara diferente, muita gente vai ver ela várias noites seguidas passando pelas mais variadas “mãos” e ela vai ficar conhecida por isso – pelo menos na cabeça dela. Elas sabem ser



muito discretas. Estão dando para vários caras e ninguém fica sabendo. E você tem de estar ciente disso e tirar proveito da situação.

Muitas vezes aconteceu de uma garota que não me beijou na balada aceitar ir embora comigo e transar comigo uma hora depois na minha cama. No meu quarto não havia dezenas de olhares reprovadores. Se ocorrer de uma gata resistir a me beijar na balada, mas está claríssimo que ela gostou de mim, eu começo a trabalhar para conseguir dar “uma carona” para ela. Carona essa que vai ter escala na minha casa.

Porém, muitas vezes quando uma garota gosta de mim, mas fica de “cú doce” para me beijar e eu percebo que vai ser difícil extrair ela da balada, eu simplesmente largo mão dela e saio abordando outras mulheres. Aliás, costumeiramente eu faço isso até com garotas que eu beijei, mas ficam colocando obstáculos a ir jantar comigo na saída da balada (é a principal desculpa que uso para tira-las das amigas e leva-la comigo). Simplesmente dou o “perdido” e minha noite prossegue³⁶.

O teu *feeling* ou “sexto sentido” é importante para definir que tipo de escalação física você vai fazer e o quanto ela vai progredir rapidamente. Comece imediatamente e vá evoluindo conforme você sente que o ASD não será ligado. Esse é o tipo de *feeling* que se ganha com o tempo. Não se preocupe em agir perfeitamente, não existe o modo perfeito de se fazer isso. Mas não se esqueça de ser físico em momento algum.

³⁶ Mais a frente explicarei todo o meu sistema para conseguir sexo na mesma noite.

Jogo sexual

Como dito antes, vejo muito por aí caras conversando com mulheres nos bares e nas baladas. Porém, eles ficam conversando, conversando, conversando... Sem aprofundar a interação. Viram “amiguinhas” delas.



Uma das bases do jogo é ser sexual e criar “tensão sexual” desde o início – resultando em uma interação homem-mulher de verdade.

Segue, abaixo, os modos de se fazer isso:

- 1) kino** - Iniciar imediatamente o contato físico e sempre evitando o ASD;
- 2) Proximidade física** – o seu corpo deve ficar o mais perto possível do corpo da garota. Isso deve ser feito de modo sutil e sem ela perceber;
- 3) O olhar** – esse é um dos pontos mais importante. Eu mantenho contato visual fixo com a mulher o tempo todo. Olhe para os olhos dela quase o tempo inteiro. Você só tira os olhos dos olhos dela para visualizar seus lábios. Isso cria um “clima sexual” na interação sem nenhum risco de criar ASD. É meio cultural ao conversar em baladas no Brasil, levar o seu rosto até perto do ouvido da garota - basicamente por causa do alto som das casas noturnas. Esse tipo de conversa, apesar de ser um contato bem íntimo, não ocorre o contato visual necessário. Então eu prefiro no início conversar o menos possível no pé do ouvido da mulher e focar no “olho no olho”.

TÉCNICAS DE JOGO



A incisividade, o falar devagar, o contato visual e a boa linguagem corporal são o que vão definir o sucesso inicial da abordagem.



O que você fala tem uma importância diminuta. O que realmente faz diferença é “como” você fala e age. Isso sim cria atração! A seguir vou falar sobre alguns pontos principais que você deve “focar” em melhorar o tempo todo.

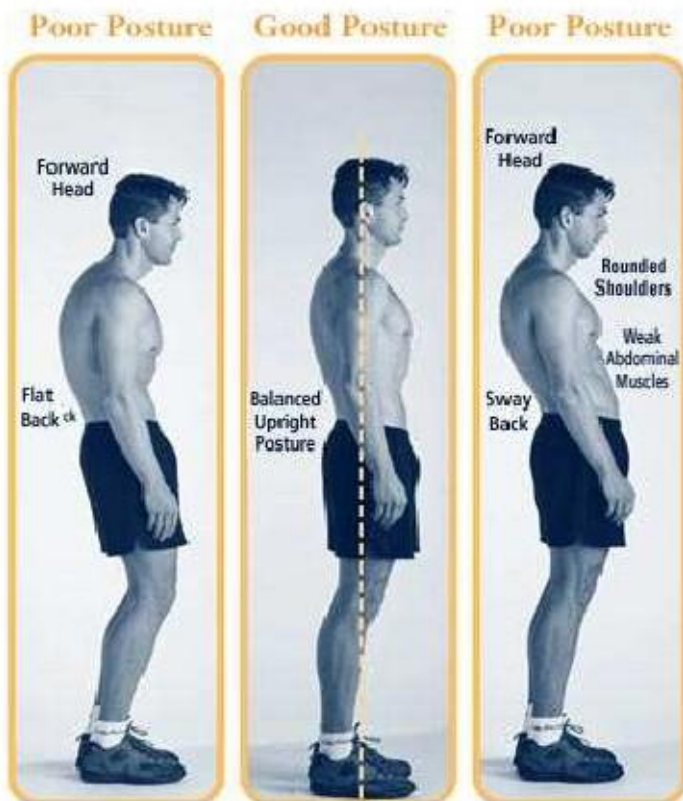
Linguagem corporal

A linguagem corporal (*Body Language*, BL) é uma das bases do jogo. Ela é importante para demonstrar confiança e não necessidade ou carência. A linguagem corporal inclui gestos, postura, expressão facial e o modo como você se move.

Segue algumas instruções:

- A boa BL é relaxada e com o corpo ereto;
- Durante a abordagem a cabeça tem de ficar na mesma linha do resto do corpo e não se curve para frente ao interagir;
- Mova-se devagar;
- Ombros para trás e relaxados;
- Ocupe o maior espaço possível, sem ter medo de invadir o espaço pessoal de outras pessoas.

Observe as figuras abaixo.





Na ansiedade de serem ouvidos em um ambiente de “som alto”, a maioria dos caras tende a mover a cabeça e o pescoço em direção à mulher. Isso é um erro e é algo que atrapalha demais. Se o som está muito alto e é preciso chegar muito perto para conversar com a garota, eu mantenho minha postura totalmente ereta - em vez de aproximar minha cabeça, eu aproximo meu corpo inteiro, mantendo minha postura reta e ao mesmo tempo fazendo contato físico não ameaçador.

Fala e projeção da voz

Falar devagar e com pausas é outra característica que te faz ser um cara confiante e atraente. No afã de serem ouvidos até o final, temos a tendência de falar mais rápido, porém isso passa insegurança. Quem está seguro de que vai ser ouvido, fala devagar e com pausas - afinal não tem dúvidas nem necessidade de garantir a atenção das mulheres.

Eu falo rápido, é como eu sou. Então é uma coisa que eu fico me policiando o tempo todo - abordagem após abordagem. Além de falar devagar e com boas pausas, é importante falar alto e projetando a voz.

Atitudes incisivas

Aqui diferenciamos os homens das crianças. Em vez de pedir, ordene! Em vez de solicitar, faça-a fazer. Em vez de questionar, aja como se tivesse certeza do sim. Mas lembre-se de que você deve ser sutil. Não queremos ser ogros!

Eu quando quero andar de um local ao outro dentro de uma balada com a garota ou mesmo apenas deslocar alguns metros para ficar em um local com menos fluxo de pessoas e “empurra-empurra”, eu não convido a garota. Eu digo “venha aqui”, pego-a pela mão ou pelo punho e a faço me seguir.

Ao fazer isso, faço como se tivesse a certeza absoluta de que ela vai me seguir sem resistências. Faço isso de modo forte e seguro, porém sem ter de usar qualquer sinal de força física - de modo sutil e delicado. Portanto, não confunda ser incisivo com agressivo, babaca ou arrogante. A sutileza é o que torna a incisividade excelente.

Proximidade física constante e progressiva

Imediatamente após a abordagem eu aproximo meu corpo ao corpo da garota, apenas dando uns pequenos passos à frente. Isso é bem melhor do que dobrar o pescoço ou o tronco em direção à mulher.

Se a garota for “peituda”, normalmente os seios vão ficar encostados no meu tórax ou no meu ombro se ela for mais alta que eu - o que é bem comum porque minha estatura não é alta (mas eu



adoro mulheres mais altas que eu) - isso sem contar os saltos enormes que a mulherada usa nas baladas.

Muitas vezes, se a garota é mais receptiva, eu pego as duas mãos dela e puxo suas mãos para trás do meu corpo. Isso faz ela se aproximar ainda mais - como se tivesse me abraçando.

Abrindo com abridores situacionais e diretos

Muita gente se preocupa com o que falar para iniciar a conversa. Francamente, isso não tem qualquer importância. “Como” você vai iniciar a conversa é muito mais importante do que com “o quê” vai começar a conversa.



A incisividade, o falar devagar, o contato visual e a boa linguagem corporal são o que vão definir o sucesso inicial da abordagem.

Se acontecer da garota não te ouvir ou virar as costas, acredite: o problema é 95% o modo que você fez a abordagem e apenas 5% o que você falou. Revise sua BL, contato visual, projeção vocal e a incisividade. Com o tempo, quanto melhor ficar esse conjunto de qualidades mais poderoso vai ser o impacto inicial da sua abordagem.

Em termos de *opener* eu sou contra que você aprenda usando os chamados *openers* de opinião (sobre algo da sua vida ou de um amigo). Esse tipo de *opener* consiste em puxar conversa perguntando a opinião da mulher sobre algo. Em boa parte das vezes vai soar robótico, antinatural, forçado e algo fingido. Além de, na maior parte das vezes, parecer um comportamento feminino – afinal, “fofocar” sobre o problema de namoro do seu amigo é coisa de mulher “fofoqueira” por natureza.

Eu particularmente prefiro algo direto e incisivo. Por vários motivos:

1) Te faz sair da zona do conforto e se acostumar a agir confiantemente em situações de alta pressão. Já que é pra enfrentar a pressão social, a ansiedade de aproximação, o travamento social e todas as outras dificuldades inerentes a praticar o *Cold Approach*³⁷, então enfrente como um homem de verdade. Isso vai te deixar mais caalejado, mais forte mentalmente e vai te fazer evoluir mais rapidamente.

2) Esqueça o mito de que mulheres bonitas são abordadas o tempo todo e por isso você deve fingir desinteresse. Sim, elas são abordadas o tempo todo (realmente), mas são abordadas por caras fracassados que chegam agarrando ou que chegam tentando impressionar, ou que chegam com “papos furadíssimos” e tentando esconder que está interessado – porém, ela sabe que é só fingimento e que o cara está sendo neutro porque está se “cagando de medo” de dizer a verdade sobre o porquê está ali. Isso não lembra os abridores de opinião? Quantos caras chegam de modo extremamente confiante, literalmente “chutando a porta” de tão incisivo, agindo com tanta certeza de que é bom o bastante para ela que já deixa logo de cara em aberto sua intenção? Resposta:

³⁷ “Abordagem fria” ou apenas abordagem de mulheres.



pouquíssimos! Exatamente os pouquíssimos que sempre estão pegando mulheres deslumbrantes.

Aqui vai como eu faço! Eu vou até a garota e a faço prestar atenção em mim antes mesmo de falar qualquer coisa. Tem vários modos para isso: o que eu mais gosto é fazendo-a virar para mim. Exatamente isso - em vez da tradicional técnica na comunidade da sedução que diz: "chegue em tal ângulo, de longe, fingindo que está indo embora". Eu simplesmente chego como um homem de verdade, "chutando a porta" e fazendo ela se virar totalmente para mim.

Por exemplo, se a garota estiver virada para outro lado ou encostada no bar, eu vou até ela, falo - em voz super alta - algo para chamar sua atenção (algo como "escute aqui!"), coloco minha mão direita em seu ombro e viro o corpo dela em minha direção - de modo sutil, delicado, mas forte, incisivo, decidido e olhando fixamente nos seus olhos e calado.

Quando ela se vira totalmente e fixa seu olhar e sua atenção em mim, eu falo com uma boa energia e um sorriso no rosto, de modo extremamente confiante, em voz alta e pausada, o porquê eu fui até ela: que ela é linda e não iria me perdoar se eu não fosse conhecê-la. Isso cria um impacto inicial tão intenso que imediatamente ela tem certeza que eu sou o cara mais foda do mundo!

Francamente, eu não me lembro a última vez que uma garota me ignorou, não conversou comigo ou virou a cara para mim após eu abordar desse modo. Além disso, demonstra uma personalidade super

confiante, decidida, verdadeira e que sou genuíno e ela pode confiar em mim.

E tem gente que acha que precisa demonstrar valor. Para que demonstrar valor falando ou fazendo algo se sua personalidade é de altíssimo valor e ela é capaz de perceber isso logo de cara? Agora pergunto: quantos caras têm esse tipo de atitude? Quantos caras tem “bolas” o suficiente para fazer isso desse modo?

A maioria dos iniciantes prefere iniciar a treinar usando abridores indiretos, de modo que não exija “bolas” o suficiente, já que é mais fácil e exige menos deles, com a autoenganação de que mais para frente eles irão usar coisas mais situacionais ou mais diretas. Isso é um erro que atrasa tudo. Se você quer andar de carroça, tudo bem. Eu prefiro andar de Ferrari.

Quando um iniciante da musculação começa com pesos baixos e depois vai subindo, existe um motivo para isso: a integridade física dos músculos, articulações, ligamentos e tendões. Quando alguém vai aprender a esquiar, começa pela rampa menor, mais baixa e com menor inclinação, afinal se cair o risco de se machucar é menor. Quando se vai aprender a surfar, se começa por ondas pequenas, afinal o solo da praia pode machucar, pode ter pedras, você pode se afogar. Ok, isso tudo está certo.



Mas, quando se aborda uma mulher aleatória, desconhecida, qual o risco real que você corre? Nenhum!

Nenhum mesmo. Quando eu tomo um toco, quando o *game* não dá certo, isso não muda nada na minha vida. Não muda nada no meu *ego*. Não muda nada no meu autovalor. Nada! Continuo acreditando que eu sou um cara muito foda, atraente e seguro de mim mesmo. Apenas fiquei um pouco mais casca grossa.

E com certeza aprendi algumas coisas. “Foras” vão existir sempre, independente do nível do jogo. É um jogo de números e é importantíssimo não dar importância para interações que não funcionaram, porque mais a frente alguma vai funcionar e você vai ter uma mulher linda na sua cama no final da noite.

Mas podem argumentar sobre risco de ferir o ego de alguém que já é inseguro. Francamente, se o cara não consertar o ego, nunca vai ficar bom em pegar mulheres. As coisas mudam de dentro para fora e não o contrário.

Outra boa opção de abridores é os “situacionais” - onde você inicia a conversa sobre algo que aconteceu, estão ocorrendo ou apenas uma observação. Só lembrando que abordagens diretas também são situacionais, afinal você foi lá porque ela é linda e você foi fazer a sua obrigação de Macho Alpha que é ter as mulheres mais gatas em sua vida.

Muitas vezes pode ser difícil criar um situacional na hora. O imprevisto, às vezes, não é fácil. Se você não quer chegar de modo direto logo de cara, e não consegue imaginar um bom situacional, apenas se apresente: "Oi, eu sou o Eduardo, prazer em conhecê-la" e mude de assunto. Pronto, já se está conversando! Mas é importante deixar a sua intenção clara mais pra frente.

Enfrentando a Ansiedade de Aproximação

A *Ansiedade de Aproximação* (AA) é aquela sensação de aflição, perigo, angústia, tremores e/ou travamento que ocorre naturalmente com a maioria dos homens quando se está na situação de se abordar uma mulher.

Basicamente, a AA atinge de modo leve a moderado todos os homens mentalmente normais. Caso você tenha sintomas muito intensos como taquicardia, mal estar, suor excessivo, travamento social total em relação às mulheres, fique atento a essas dicas: nas primeiras abordagens da vida e nas primeiras da noite é normal ter AA intensa com sintomas somáticos, mas eles tendem a diminuir bastante com a prática e o tempo. Caso não diminua de jeito nenhum, talvez isso seja patológico e exige acompanhamento psicológico, terapia e até hipnose para ser enfrentada. Mesmo após dez anos de *game*, eu ainda tenho AA - sempre dá um leve aperto no peito e um frio na barriga e sempre vai dar.



De qualquer modo, acredite: você sempre terá AA. A diferença é como você lida com isso! Ou você deixa se levar por ela ou a enfrenta e segue adiante. Isso vale para tudo na vida!

Mesmo após seis anos de formado, quando atendo (na emergência) um paciente muito grave ou um caso muito difícil e com risco imediato de vida, eu também sinto um frio na barriga, um aperto no peito e sintomas de ansiedade. Nem por isso deixo de raciocinar friamente e tomar as decisões terapêuticas mais adequadas para salvar a vida do paciente.

Quando entro em um avião, também me sinto ansioso - mesmo sabendo que as chances de um acidente aéreo são de um para milhões -, mas jamais deixei de voar. Prefiro um milhão de vezes voar com a ansiedade do que enfrentar uma viagem de ônibus ou grandes distancias de carro.

Pois bem, quando um psicólogo enfrenta um caso de fobia, uma das técnicas disponíveis é a chamada "terapia comportamental". Uma das técnicas da terapia é a *dessensibilização*, que consiste em colocar o paciente frente a frente com seu alvo de fobia até que, pelo contato constante e seguro, os medos vão desaparecendo.

Por exemplo, um paciente com fobia irracional de avião pode fazer alguns exercícios como, por exemplo, entrar em um avião parado e ficar ali. Outras vezes, viajar de avião pode ser a cura para fobias mais leves.



Então a tendência é a ansiedade de aproximação ir diminuindo conforme você se coloca na situação e vai percebendo que sua integridade física, psicológica e como ser humano não pode ser afetada.

Quando eu estou na balada e vejo uma gata, me dá ansiedade, porém eu vou e abordo - mesmo estando com o frio na barriga. Faz parte da vida enfrentar seus fantasmas. Isso diferencia quem vence de quem perde. Em qualquer área da vida.

Algumas vezes podem existir alguns travamentos sociais, ligados a traumas etc. Algumas terapias como a hipnose pode ajudar muito. Eu mesmo já fiz algumas sessões de hipnose com bons profissionais para trabalhar esses aspectos e diminuir a AA. Mesmo assim a minha AA existe e eu a enfrento dia após dia, noite após noite.

Mantendo a conversa

Pois bem, você foi até a garota e a abriu diretamente ou com algum situacional. Como a abertura e o *opener* não significam nada, você não vai se prender neste assunto. Na verdade você deve mudar de assunto o mais rápido possível.



“Eu achei você linda e vim aqui te conhecer!” (*opener*) – Sem ela responder nada, já mudo de assunto: “Eu sou o Eduardo, prazer em conhecê-la!”, pego na mão e a beijo. E a conversa já se desenvolve mudando para outro assunto. E é você quem vai decidir que assunto vai ser conversado!

Digamos que a garota começou a falar sobre o ex ou sobre o término do namoro. Ou então a conversa vai para um lado polêmico ou que remete a maus sentimentos. O que fazer? Eu corto o assunto: “não vamos falar de coisas ruins” e inicio qualquer outro assunto aleatório ou sobre algo positivo. Além disso, você não deve se importar com as reações iniciais da garota ou com as respostas.

Uma coisa bem comum que pode acontecer após o *opener* direto é ela tentar te cortar. Você diz: “Gostei de você e vim aqui te conhecer”. E ela responder algo negativo: “Eu tenho namorado”, “Não posso” ou “Estou aqui com um ficante”.

Comigo ultimamente é muito raro de isso acontecer, porém quando acontece eu respondo isso de modo incisivo, com um sorriso no rosto e tentando não ser grosso: “não perguntei se você tinha namorado. Eu disse que vim aqui para te conhecer... Prazer, eu sou o Eduardo!”.

Outra opção é você ignorar a bobagem que ela disse e simplesmente mudar de assunto. Aconteceu comigo em um *Bootcamp* em que peguei um Miss na frente do ficante dela e está descrito no www.portalpua.com.br. Eu abordei a gata, puxei-a de lado e quando ela chegou me disse: “eu estou aqui com um ficante”. A maioria dos caras ficaria afetado, iam ficar com cara de decepcionado, iriam perguntar se era verdade e dar continuidade no assunto “besteira”

que ela colocou. Mas eu não. Respondi mudando de assunto: “o que você faz da vida?” e deixando ela me impressionar sobre a vida dela. Ela repetiu isso três vezes. Nas três ignorei e mudei de assunto. A maioria dos caras iriam tentar conversar racionalmente sobre isso ou se afetar emocionalmente. Aí reside nossa diferença para os caras comuns.

Como não ficar sem assunto

Eu sei que esse é um dos pontos que mais assusta quem está começando. E é uma coisa que me preocupa também. Eu tenho usado duas ferramentas:

1) Assuntos que eu amo de paixão

Eu tenho na minha cabeça sempre dois ou três assuntos sobre coisas que eu realmente gosto e que posso colocar na conversa caso eu veja que estamos entrando em um silêncio constrangedor logo de cara. Só lembrando que esses assuntos devem ter a participação dela na conversa e devem ser colocados de modo “não estou tentando te impressionar/convencer/demonstrar valor etc.”, somente tendo como “pano de fundo” manter uma *vibe* divertida.

2) Perguntas sobre ela



Por muito tempo na comunidade de sedução, colocou-se que fazer perguntas era algo ruim, inclusive eu mesmo achava isso. Eram inclusive chamadas de “perguntas da morte” [*risos*]. Hoje eu percebo que isso é uma bobagem sem tamanho.



Não há problema nenhum em fazer perguntas sobre a garota, contanto que sejam feitas do modo correto. E o modo correto é ser feito de um jeito que a faça te conquistar/impressionar/demonstrar valor “para você”.

Eu acredito piamente que é a mulher quem deve ser o agente ativo da conquista. A maioria dos caras é inseguro e acha que precisa “compensar” seus defeitos, inseguranças e medos de algum modo, a conquistando ou a impressionando. Eu não. Eu sei do meu valor. Eu sei que tipo de homem que eu sou. E sei que tipo de mulher tem o direito de ficar comigo.

Para exemplificar melhor, vou comparar duas perguntas: “Quantos anos você tem?” e “O que você mais gosta de fazer?” Quando você pergunta a idade da garota e ela te diz vinte e quatro, o que isso significa? Nada! É uma informação inútil, irrelevante e que não dará continuidade na conversa de jeito nenhum.

Quando você pergunta “o que você mais gosta de fazer”, em um modo inquisitivo e ela responde: “surfar... ano passado fui até o Havaí pegar umas ondas” (já ouvi essa resposta de uma garota certa vez) – Bingo! Ela foi buscar algo espetacular da vida dela para te

impressionar. Além de a interação estar numa direção que quem tem maior valor é você e você está sendo convencido a gostar dela e você pode continuar a conversa a partir daí, fazendo-a te impressionar ainda mais.

Frame de comprador

“Conte-me mais sobre isso...”. A isso chamamos “*Frame de comprador*”. Não se preocupe muito sobre o que vai ser falado. O que se fala tem peso muito pequeno no resultado final.

O comportamento do “comprador”. Esta ideia foi uma das mais importantes colocadas na comunidade de sedução nos últimos anos. Quando você entra em uma loja, existe uma relação onde uma pessoa tenta vender algo para a outra. A maioria dos caras tenta se vender para as mulheres. Seja comprando um monte de garrafas, contando vantagens, tentando impressionar etc. Ele está se vendendo. Ele sabe que tem o valor mais baixo que a mulher e necessita convencer ela racionalmente do contrário.

Nós fazemos diferente. Nós deixamos ela se vender. Ela é a vendedora de si mesmo e eu sou o comprador. Para mim isso funciona desde o primeiro minuto. Antigamente se fazia isso mais a frente na interação, principalmente depois que ela deu demonstração de interesse. Como eu não procuro demonstrações de interesse e presumo atração desde o início, eu a faço sutilmente se vender para mim desde o início da interação. Mas isso tem de ser sutil...



Uma coisa a ser calibrada aqui é o seguinte: se a garota for uma "super Deusa", bem relacionada, "patricinha" e bem gostosa, você pode manter a interação quase o tempo todo fazendo ela se vender para você. Conforme menos bonita e menos confiante a mulher for, em determinado momento você tem de demonstrar sutilmente que está comprando dela.

Demonstrando interesse e afeto

Um modo bem bacana de se fazer isso é expressando: "Nossa, não podia imaginar que você era uma pessoa tão interessante assim..." e dar um caloroso e apertado abraço. Ela ganhou seu afeto e seu abraço, além de criar mais contato físico. Ou seja, você parte de uma interação em que você não tenta impressionar, convencer ou qualquer coisa nesse sentido. E trabalha no sentido de que ela vai conquistar e impressionar você. Isso é totalmente diferente do que todos os caras comuns fazem.

Escalar, escalar, escalar

Como venho repetindo aqui desde o início deste livro, uma das partes fundamentais do jogo é tornar a relação física (de modo não desconfortável) desde o primeiro segundo de interação.

Vou explicar agora como se fazer isso... Mantenha seu corpo próximo ao dela - de preferência tocando os seios e contra o seu tórax. Pegue nas mãos dela, nem que seja pra cumprimentar. Arrume

qualquer motivo e a abraça calorosamente. Mantenha os olhos fixos nos olhos dela, às vezes olhando para seus lábios e voltando para os olhos.



É sua obrigação fazer a interação progredir e passar para o próximo passo. É sua obrigação tentar beijar a garota nos primeiros 20 minutos.

Táticas que eu gosto muito para passar para o beijo são aquelas em que eu faço ela me escalar. Por exemplo, pego as duas mãos dela e puxo as duas para trás do meu corpo, como se ela estivesse me abraçando. Ou, então, pego um dos braços dela e passo por detrás do meu pescoço, com ela me abraçando e continuo conversando e olhando fixamente para seus olhos e para os lábios dela até o beijo. Não há nada de complexo, nada de difícil ou mirabolante nisso.

Mas se lembre que em 90% das vezes que você não levar a interação adiante, nada vai acontecer e a garota vai te achar o cara mais chato do mundo e não vai querer vê-lo novamente.



Pegando contatos: última opção

Pois bem, quando você interage com uma garota e as coisas andam bem, sempre existe aquele pensamento que diz “não force a barra agora, ela gostou de você, não se arrisque, pegue o telefone e saia com ela outro dia”. Esse é o maior inimigo da maioria dos homens! Quando o medo te domina e você deixa de levar a interação adiante, você perde muitos pontos com a garota.

Não só isso: as chances de pegar o telefone e “um dia” sair com ela são mínimas, basicamente porque no Brasil não existe a cultura do “date”. Por isso tantos caras acabam frustrados, com dezenas de números de telefone que jamais terminam em sexo. E a isso nós chamamos de *flake*, que é o mesmo que pegar números de telefones e no final das contas não dar em nada.

Vamos explicar melhor esse fenômeno. No Brasil não existe a cultura do *date* (encontros românticos). Nos EUA é a coisa mais comum do mundo um casal se formar através de encontros formais, saírem na primeira noite e jantarem. Alguns dias depois pegam um cinema e assim o relacionamento vai evoluindo.

Pense bem: se você quer comer muitas mulheres, já imaginou o trabalho absurdo de ter que ficar ligando, indo buscar em casa, levar para jantar ou em um barzinho (estou falando de mulheres TOP - porque não dá pra levar mulheres desse tipo no McDonalds do Shopping, não é mesmo?), depois deixar em casa? Por quê? Estamos falando de uma mulher que você ainda nem beijou meu caro!. Isso sem contar quando ela te dá o “cano”.

Pior ainda, já pensou se sai com ela e ela não dá para você, mesmo com todo esse esforço? Nada é tão ruim que não possa piorar... Às vezes você vai para o *date* e acaba nem beijando a mulher. Já pensou fazer tudo isso em uma cidade como São Paulo em que você tem de enfrentar três horas de trânsito para se locomover de um local ao outro? Por deus!

Mas isso não ocorre no Brasil por um motivo muito simples: Somos um dos países mais violentos do mundo! Que tipo de garota normal vai conversar com um completo desconhecido por quinze minutos, trocar números de telefone e aceitar de boa que o cara a pegue em casa e a leve em um barzinho? Complicadíssimo!

A maioria das mulheres fica extremamente desconfortável com a ideia de sair com um desconhecido por aí – isso porque o cara pode ser um assassino, um estuprador, sei lá o que mais. Por isso todo mundo leva *flake* atrás de *flake*! Haja trabalho!

Isso aí na minha filosofia de vida tem um nome: “humilhação”. Então, o jeito certo de fazer as coisas é focar em beijar e comer a menina na mesma noite em que a conhece. Ok! Eu sei que a coisa não é tão simples quanto parece, mas ainda é a melhor tática que existe.

Basicamente eu passo um bom tempo da interação com a garota tentando adequar à logística para que ela vá embora da balada comigo. Eu converso com ela sobre como ela vai embora, se tem compromisso cedo etc. Aí eu sempre a convido para sair da balada comigo, parar em algum *fast-food* ou restaurante e comer - afinal eu preciso comer a cada quatro horas. Uso isso como álibi, para poder



sair da balada e sem deixar claro imediatamente que eu a quero comer. E depois de “jantar” lhe dou uma carona até a sua casa.

Só que no caminho, acaba sempre rolando um *Pit-Stop* na minha casa. Eu tenho sempre na minha cabeça uma desculpa para ela entrar na minha casa com a intenção de fazê-la não se sentir desconfortável. Se você deixar claro, logo de cara, que vocês irão para a sua casa ou então que você quer “comê-la”, uma boa parte das garotas terá o ASD ligado, irão se sentir desconfortáveis e tudo irá por água abaixo...

Mas quando você trabalha no modo totalmente sutil e confortável, você a leva para um local de isolamento, excita-a e aí o sexo acontece! Como já dentro da balada eu trabalho a logística, se meu *feeling* deixar claro para mim que não vai rolar nada com aquela garota, eu tomo imediatamente a decisão mais sensata: eu paro de perder tempo com ela e sigo adiante abordando uma nova garota.

Então, basicamente o processo consiste em: você vê a mulher, conversa com ela, fica físico, beija-a, extrai para um local de isolamento (sua casa, motel, carro, *drive-in*, terreno baldio [risos] e/ou qualquer outro no qual possa excitá-la) e, por fim, p ato sexual.

Agora olhe bem as etapas, elas têm algo em comum: você deve a levar a interação para o próximo passo. Você inicia a conversa, faz a coisa ficar física, beija e arrasta para a sua casa. É você quem deve fazer tudo isso! Muito raramente a mulher vai fazer isso, então essa é a sua obrigação.

Coisas que eu mesmo já fiz várias vezes no passado e vemos a galera fazendo: inicia a conversa, a garota mostra interesse. Em vez

de ficar físico, prefere pegar o telefone e sai contente com sua "masturbação mental". É muito mais confortável pegar o telefone do que correr o risco dela resistir ao contato físico e esse momento bom de euforia se esvaír. Ou seja, teremos um PUA que irá ficar com o "pau na mão" e nos próximos dias vai gastar telefone e provavelmente isso tudo não dará em nada. Ou seja, em vez de ir pra próxima etapa, fica feliz na zona de conforto porque pegou o telefone.



Por isso, em minha opinião, os PUAs brasileiros são tão ruins - mentalidade americana do date. Abordam, ficam físicos, beijam. Ficam felizes porque "pegaram" e não tentam levar adiante a interação.

Para que serve isso? Novamente porque os PUAs brasileiros são tão ruins - mentalidade de "Micareta". Se você reparar nos meus relatos de campo, eu sempre foco em levar a mulher embora da balada - seja com meu carro, de táxi ou com o carro dela. Muitas vezes, eu acabo combinando de parar em restaurantes que funcionam de madrugada em Curitiba para ter uma "desculpa" para sair da balada com ela, sem deixar claro que o meu plano é fazê-la parar na minha cama.

Mesmo que eu não consiga leva-la para minha casa, o fato de sair da balada com a garota, sentar em um restaurante, comer e



bater um papo cria uma conexão muito maior e se ela valer a pena, vai ser muito fácil sair com ela outro dia. Porém, neste caso, eu já vou ter pegado ela e, ainda por cima, já ter passado um bom tempo com a mesma em um *instante date*. Dessa forma, a saída vai ser para “fechar o caixaõ” (culminação do sexo) - só para isso.

A logística para o *Fast-Sex*

A seguir estarei descrevendo tudo o que eu faço na minha vida para levar garotas que eu acabei de conhecer para a minha cama o mais rápido possível. Isso aqui não é um guia teórico. É o que eu faço! E como tudo na vida, deve ser adaptado à realidade de quem o lê. Eu vou presumir que quem lê esse texto sabe como atrair e criar conforto. Sem isso, não adianta nada.

O texto é focado na logística para conseguir a garota o mais rápido possível pelada na sua cama. Que fique bem claro que *Fast-Sex* é uma "meada" se você quer ter um relacionamento com uma mulher. Se a garota for maravilhosa, é melhor abortar a missão e focar em outras coisas.

Várias vezes levei uma mulher da balada para meu apartamento, comi, após gozar dormi bêbado e quando acordei algumas horas mais tarde, ela tinha ido embora e eu não sabia o nome e não tinha nenhum contato! E ainda por cima não roubaram nada na minha casa [risos]. Foi só isso: um pouco de sexo, prazer compartilhado e tchau! Aliás, eu adoro mulheres que vão embora

após o sexo sem pedir carona. Apenas chamam uma amiga ou táxi e desaparecem da minha vida para sempre.

Local de isolamento

O primeiro ponto a observar: se você quer comer muitas mulheres, é absolutamente necessário ter um "local de isolamento". Porque o princípio básico é levar a mulher para este local e depois a excitá-la. Eu moro sozinho e meu apartamento foi escolhido justamente para ser o mais eficiente possível na hora de comer diferentes mulheres.

Se você não tem dinheiro suficiente para morar sozinho e reside com os pais, então precisa se adaptar. A primeira opção é colocar o "pau na mesa" e fazer teus pais acharem super normal levar para seu quarto diferentes mulheres dia após dia. Antes de morar sozinho, era o que eu fazia. Porém, eu levava mulher para casa depois que os velhos estavam dormindo. Minha mãe no início reclamou, mas depois se acostumou e parou de perguntar o nome das meninas pela manhã para evitar o risco de confundir os nomes.

Outra opção é aproveitar quando a casa está vazia. Mas aí fica muito limitado e a logística pode ser atrapalhada. Outra alternativa é a casa de um amigo. Existem muito modos de conseguir um lugar para ficar a sós com as mulheres. Motel é uma opção também, só que em minha opinião é muito pouco eficaz convidar uma mulher que você conheceu há 30 minutos para ir para um Motel.



Convidar para ver alguma coisa no computador e aproveitar para entrar no apartamento é muito menos desconfortável.

Transporte

Moramos em um país com infra-estrutura caótica e ridícula. Simplesmente na maioria das grandes cidades é impossível ir jantar com uma garota e voltar a salvo de metrô para casa - a exemplo do que é bastante comum em grandes cidades européias. Isso sem contar que bons bares, restaurantes, baladas etc. normalmente ficam concentrados nos hipercentros das cidades e nos bairros nobres. Sem um transporte próprio eficiente fica difícil.

Como pessoas de várias condições financeiras irão ler isso, cada um deve se adaptar. Entre as possibilidades existe o carro do pai, do amigo (paga um "capilé" para o cara se a garota realmente valer a pena) e ainda tem também o táxi.

Porque ando bebendo muito nas baladas, estou me acostumando a ir e voltar de táxi. E digo que não faz diferença na hora de trazer a mulher pra casa. Dependendo da balada, muitas garotas têm carro próprio e indo a pé, posso me aproveitar disso para pedir para garota me levar em casa (fazendo uma cara de "cachorro sem dono") e aproveito para fazê-la subir. Fiz isso algumas vezes e deu certo.

Obviamente eu moro no bairro mais central de Curitiba a algumas quadras das melhores baladas. Imagino que isso não seria

tão eficaz se eu morasse em algum bairro distante, por exemplo. O importante é levar a garota para o seu local de isolamento.

Escolhendo o alvo

Numa balada se eu realmente quero um *fast-sex*, sempre procuro alguns perfis de alvos: mulheres sozinhas, com vinte e cinco anos ou mais e que está bebendo bastante. Eu prefiro evitar grupos de mulheres muito coesos.

Por exemplo: vamos imaginar um grupo de três amigas que não se desgrudam de jeito nenhum. Neste caso é muito mais difícil uma delas topar ir sozinha embora com você. Não só porque as amigas podem atrapalhar, mas como também ela vai se sentir desconfortável em abandonar as amigas e ir embora com você – afinal, ela não quer que as amigas a considerem uma “vagabunda”. Agora, duas amigas que em diversos momentos da balada se separam, interagem isoladamente com várias pessoas, normalmente são mais fáceis de separar.

Movendo o alvo para o abatedouro

O principio é não deixá-la desconfortável. Ou seja, eu não falo em ir para irmos para a minha casa jamais. Sou bem cara de pau e, simplesmente, a levo já planejando uma desculpa plausível para evitar o desconforto na hora que ela perceber onde está indo.



Uma coisa importante: você só deve excitar a mulher onde pode comê-la. Nada de "amassos" exagerados dentro da balada. Se enfiar a mão dentro da calcinha dela por baixo do vestido na pista, vai ficar difícil a fazer acreditar que você não vai tentar come-la.

Outra coisa importante é dissimular (ou disfarçar) muito que não quer comer ela. Convença-a que não vai rolar sexo! Estão entrando na sua casa? Sempre tenha uma boa desculpa para fazer isso ("vamos comer o lanche que compramos e já te levo para casa", "Tenho que guardar a bebida na geladeira", "Esqueci o gás ligado"). Apenas invente algo plausível – vocês dois vão ficar apenas alguns "minutos" em casa.

Uma vez conheci e beijei uma mulher casada. No domingo o marido viajou e a gente marcou de se encontrar. Sem falar nada, me dirigi para um Motel próximo na maior cara de pau. Quando ela viu que estávamos entrando, fez uma cara de espanto e disse que não queria ir para um Motel assim tão rápido. Mantive a calma e respondi: Está maluca? Quer que alguém nos veja passeando num parque ou no *shopping*? Estamos entrando aqui porque é mais seguro e não vai acontecer nada demais!

Outra vez peguei uma mulher de trinta anos na balada. Eu já sabia que ela toparia dar para mim logo de cara (mulher independente, bem resolvida etc.). Falei para ela que precisava comer, pois como de três em 3 horas e queria ir com ela. Saímos da balada, chamei um táxi e dei o endereço da minha casa que ficava bem perto.

Quando chegamos, ela falou que não queria ir para minha casa e seguiria com o táxi para a casa dela. Argumentei que só iríamos comer e rapidamente ela ia para a sua casa, pois eu estava com sono etc. e consegui tirar ela do táxi. Mais algumas resistências na recepção e ela fez o porteiro jurar que eu não levo muitas mulheres para casa [risos]. Quando ela entrou no apartamento, deixei-a a vontade, obviamente não havia comida. Não tentei amassos no sofá. Comecei a massagear os ombros dela e ofereci uma massagem. Aí usei a sensacional técnica da massagem.

Técnica da massagem

O que eu quero, é deixar a mulher pelada na minha cama o mais rápido possível. Então meu esquema (que sempre funciona) é: massagem no ombro no sofá da sala, sem fazer nada sexual: "Eu sou um ótimo massagista, vou te fazer uma massagem completa". E a puxo com a mão em direção ao meu quarto com confiança absoluta e sem lhe dar chance de recusar.

No quarto, mando-a deitar e pego um frasco de creme para massagem³⁸. Eu só faço massagem com creme! Porém, ela tem de tirar o vestido, a blusinha, o *colant* e eu vou tirando a roupa dela de pouco a pouco. Se estiver com uma bermuda, tire também para não estragar a bermuda com o creme. Ela tem de ficar só de calcinha!

³⁸ Compre um creme de massagem e o deixe na sua casa para quando a ocasião acontecer você estar preparado.



Com a garota só de calcinha, deitada, “indefesa” de barriga para baixo, é a hora de fazer uma “massagem tailandesa”. Deite sobre ela com seu pau esfregando em sua bunda e beije sua nuca. Pare um pouco e faça a massagem. Depois volte a excitar. Mais massagem. Mais beijos. Dedo na vagina. Em poucos minutos ela estará sem calcinha e muito excitada.

Apesar de parecer que estou falando apenas em termos de comer mulheres que você acabou de conhecer na balada, isso pode ser usado após um *Street Game*. E também pode ser após um primeiro encontro. O princípio é o mesmo: levar a mulher para um local de isolamento, sem criar desconforto, e somente lá a excitar de um modo que ela não possa resistir.

Muitas vezes elas vão dizer que não querem e resistir. Faz parte do jogo. Porém, eu sempre tento levar todas as mulheres para minha casa, sempre! E se lembre que você não precisa da autorização dela ou de algum sinal de que ela quer se isolar com você. Apenas a conduza!

RELATO DE *BOOTCAMP*



*“Voltei pra casa com a crença de
que, em termos de sarge, absolutamente
tudo é possível”*

- 7vidas -



A seguir um relato de um aluno que fez um *Bootcamp* comigo em Curitiba em julho de 2013. Seu pseudônimo é *7vidas*!

- 7vidas -

“Salve galera! No início do ano, tive a ideia de investir um pouco no meu jogo e entrei em contato com alguns dos PUs mais renomados do Brasil (o Eduardo Playtool) - a fim de agendar um treinamento intensivo one-on-one. O Playtool se disponibilizou a me ajudar - mesmo estando fora do mundo dos workshops e treinamentos já há alguns anos. Como eu estava em processo de mudança de cidade (de Recife para Brasília) acabamos postergando o treinamento para o início do mês de julho. Resolvidas as pendências, embarquei para Curitiba no dia 06 de julho.

Dia 1

O Playtool se disponibilizou a me buscar no aeroporto e partimos imediatamente para o melhor shopping da cidade - a fim de implementar o "visual galático" com roupas realmente boas, corte de cabelo de acordo com o formato do meu rosto etc.

Feitos tais ajustes, partimos para o primeiro dia de sarge³⁹, para uma das melhores casas noturnas de Curitiba. Enfrentamos algumas dificuldades para entrar (como a superlotação da casa), mas com o velho “jeitinho brasileiro” (conversa com o segurança, amizade do Playtool com a hostess etc.) conseguimos entrar na área VIP sem pagamentos extras, onde ficam, via de regra, as melhores mulheres da noite.

Após um reconhecimento do gramado, partimos para a ação propriamente dita. O Playtool me pediu para iniciar as abordagens de uma forma simples e direta: eu deveria chegar junto à mulher, puxar a atenção dela para mim (pegando no ombro e olhando de forma fixa e confiante para seus olhos) e deixar, desde cedo, clara as minhas intenções: “Olá... eu achei você linda e vim aqui lhe conhecer!”

Comecei levando “toco atrás de toco” - talvez pela incongruência inicial que esse tipo de abordagem representava para mim, talvez por estar deslumbrado pela beleza excessiva e abundante das curitibanas. O fato é que foram incontáveis crash's and burn's nas abordagens iniciais.

No primeiro dia, focamos em trabalhar principalmente os aspectos não verbais do meu jogo: falar e se apresentar com dominância, presença e banir, de uma vez por todas, o que ele batizou de “pescoço de avestruz” (quando o cara deixa o corpo para trás e inclina o pescoço para falar com a mulher).

³⁹ *Sarge* - Termo criado por Ross Jeffries que significa, literalmente, a prática do jogo da sedução (sair a campo para abordar mulheres).



Devo frisar que mesmo nesse primeiro dia abordei as melhores mulheres da balada, sem focar no resultado, mas sim no processo - ou seja, não pestanejei em chegar nas HB10⁴⁰, modeletes etc.

Depois de dezenas de abordagens, resolvemos fazer uma pausa para a diversão: era hora de ver o Mestre em ação. Olhamos a balada em busca de alvos e o Playtool se dispôs a fazer abordagens também. Após vasculharmos um pouco, eis que surge uma loira estonteante, alta e deliciosa - uma legítima HB10 paranaense em frente a um dos camarotes da área VIP da balada. O Playtool me fala: "Vai lá cara... Ela é sua!". Eu digo: "Não dá. A garota está sozinha com três caras, um dos quais aparentemente está pegando ela! Não vou, vai dar confusão!".

Passamos uns cinco minutos focando em outras mulheres que estavam nos arredores, mas a loira reluzia ainda mais. O Playtool tava "pilhado" com aquela loira. Só estava esperando a "janela da oportunidade" abrir.

E eis que ela surgiu. De repente, a loira resolveu ir ao banheiro, sozinha. Repito: ela não estava com amigas, estava com vários caras - aparentemente importantes -, próxima ao melhor camarote da balada).

⁴⁰ Na comunidade de sedução, mulheres de beleza são definidas como "HB" que significa "Hot Babe" ou "gata gostosa" em inglês. São mulheres atraentes e alvo do PUA. Normalmente recebe notas de 1 (terrivelmente feia) a 10 (HB10, mulher maravilhosamente bela). Já "UG" significa "Ugly Girl" e representa uma mulher feia ou desprovida de beleza externa.

Enquanto ela foi ao banheiro, o Eduardo se posiciona na saída, esperando ela sair.

Assim que ela sai, ele manda a abertura exaustivamente treinada por mim durante a noite: “Ei, achei você linda e vim aqui te conhecer!”. Inicialmente, a loira refuta o Approach e faz cara de desdém. Olha para o lado dos homens que a acompanham e diz: “Tenho que ir... meu ficante está ali do lado.”

Mas ela não sabia com quem estava lidando. O Playtool simplesmente ignora o comentário dela e continua trabalhando o seu jogo: em poucos minutos, a cara dela de desdém vai desabrochando e, em meio aos vários “meu ficante está ali do lado”, a loirinha vai abrindo um belo sorriso.

De repente, os dois já estão de mãos dadas e o ficante e os amigos dela estão ali, ao léu, de cara boba, olhando aquele desconhecido roubar a melhor mulher da noite na frente deles. O Playtool me chama pra concluir o Phone Close (o celular dele tinha descarregado) e gravo o nome da HB. Em remate, o Playtool (ainda de mãos dadas com ela) “lasca” um beijo de despedida na loira e se dirige a mim trazendo a novidade: “Cara, vamos vazar daqui agora. Essa garota é a ficante do dono da boate e aquele cara que está ali atrás com os amigos é o próprio! Vamos sair daqui porque vai dar confusão!”. Depois de beijar a namoradinha do dono da boate na frente dele, não nos restou mais nada senão ejetar da balada e aguardar a próxima sarge.



Ao chegarmos em casa, descobrimos que essa HB já chegou a ser eleita Miss de sua cidade, tendo inclusive desfilado no Miss Paraná. Não ganhou por injustiça (não preciso ver as outras candidatas para afirmar isso... [risos]). HB 10 legítima!”

Eu fiz uma análise do que o 7vidas relatou neste primeiro dia e meus comentários estão em logo após os trechos descritos por ele.

“Salve galera! Aqui é 7vidas. No início do ano, tive a ideia de investir um pouco no meu jogo e entrei em contato com alguns dos PUs mais renomados do Brasil (o Eduardo Playtool) - a fim de agendar um treinamento intensivo one-on-one. O Playtool se disponibilizou a me ajudar - mesmo estando fora do mundo dos workshops e treinamentos já há alguns anos. Como eu estava em processo de mudança de cidade (de Recife para Brasília) acabamos postergando o treinamento para o início do mês de julho.

Então, esse Bootcamp foi uma “novela”. Ele entrou em contato comigo pela primeira vez durante o carnaval. Eu estava em Floripa com a minha namorada da época. Como eu estava namorando, propus que ele viesse para Curitiba e a gente fosse para as baladas de Santa Catarina - afinal sou muito conhecido em Curitiba e minha namoradinha ia ficar sabendo no dia seguinte das minhas

proezas, pois afinal não existe esse negócio de dar o *Bootcamp* e não demonstrar de verdade como se escala e faz um jogo sexual com a desculpa de que está namorando.

Resolvidas as pendências, embarquei para Curitiba no dia 06 de julho. O Playtool se disponibilizou a me buscar no aeroporto e partimos imediatamente para o melhor shopping da cidade - a fim de implementar o "visual galático" com roupas realmente boas, corte de cabelo de acordo com o formato do meu rosto etc.

Eu tinha falado para ele reservar dinheiro para comprar roupas em Curitiba. Quando ele chegou, tinha vindo só com a roupa do corpo, pois tinha levado ao pé da letra o que falei e tivemos que comprar um monte de roupas novas. Não queria que ele ficasse igual a mim, mas seguimos a linha do "visual galático" e ficou muito bom. Além disso, o levei até meu cabeleireiro que fez o corte que eu falei. No meu planejamento do *Bootcamp* eu queria que ele saísse melhor em todos os sentidos daqui. Isso incluiria a aparência e o modo de se vestir.

Feitos tais ajustes, partimos para o primeiro dia de sarge⁴¹, para uma das melhores casas noturnas de Curitiba. Enfrentamos algumas dificuldades para entrar (como a superfotação da casa), mas com o velho

⁴¹ *Sarge* - Termo criado por Ross Jeffries que significa, literalmente, a prática do jogo da sedução (sair a campo para abordar mulheres).



“jeitinho brasileiro” (conversa com o segurança, amizade do Playtool com a hostess etc.) conseguimos entrar na área VIP sem pagamentos extras, onde ficam, via de regra, as melhores mulheres da noite.

Então, como eu disse para ele várias vezes, se queríamos formar um “campeão”, tínhamos que jogar na “primeira divisão”. Tem uma empresa que vem fazer Bootcamp aqui em Curitiba e leva seus alunos em baladas “meia boca” que só tem mulheres que eu jamais deixaria tocar em mim. Para quem não conhece, essa boate é a balada onde foi gravado o clipe do Michel Teló (da música “Ai se eu te pego!”) e as mulheres que apareceram ali fizeram sucesso no mundo inteiro...

Eu tinha bem claro na minha mente que precisávamos de um lugar cheio de mulheres espetaculares e que fosse possível conversar numa boa. O único local seria a área VIP! Porém, a gente demorou demais no *Shopping* e chegamos tarde na casa noturna e pela fila comum não iríamos conseguir entrar. Em questão de minutos ia fechar a portaria pela lotação total da casa e ficaríamos do lado de fora. Dei um *capilé* (dinheiro) para o segurança e ele deixou entrarmos pela fila VIP fugindo da gigantesca fila normal. Na entrada, dei dois sorrisos para as *Hostess* da balada e elas nos forneceram as pulseirinhas da área VIP. *Network* é muito importante! Após um reconhecimento do gramado, partimos para a ação propriamente dita...

O Playtool me pediu para iniciar as abordagens de uma forma simples e direta: eu deveria chegar junto à mulher, puxar a atenção dela para mim (pegando no ombro e olhando de forma fixa e confiante para seus olhos) e deixar, desde cedo, clara as minhas intenções: "Olá... eu achei você linda e vim aqui lhe conhecer!"

Comecei levando "toco atrás de toco" - talvez pela incongruência inicial que esse tipo de abordagem representava para mim, talvez por estar deslumbrado pela beleza excessiva e abundante das curitibanas. O fato é que foram incontáveis "crash's and burn's" nas abordagens iniciais.

No primeiro dia, focamos em trabalhar principalmente os aspectos não verbais do meu jogo: falar e se apresentar com dominância, presença e banir, de uma vez por todas, o que ele batizou de "pescoço de avestruz" (quando o cara deixa o corpo para trás e inclina o pescoço para falar com a mulher).

O que eu posso dizer aqui é que melhorar o *game* de um cara não é muito difícil. Você tem de trabalhar pequenas coisas que demonstrem uma grande personalidade e *voilà*. Nada de técnicas e táticas mirabolantes. Ele tomou vários "*crash's and burn's*" até acertar a linguagem corporal. A hora que ele acertou a BL um peso saiu das minhas costas.

Outra dificuldade foi não se deslumbrar pela beleza das mulheres ali. Imagine se eu o levasse para Jurerê Internacional onde o nível das mulheres é 10 vezes maior. **Mulher bonita é**



comoditie... Somente isso. Sem exagero nenhum, ele evoluiu quatro anos em um final de semana.

Depois de várias abordagens, parece que tudo começou a fluir: de repente, o que era “crash's and burn's” virou hook⁴² - vários Set's⁴³ fluíram e tive boas conversas. Lembro bem de uma loirinha rondoniense. A chegada melhorou bastante, de forma que as viradas de costas passaram a se converter em sorrisos convidativos. Os problemas mais crônicos do meu jogo pareciam ter melhorado bastante e era apenas a primeira noite.

Nota: depois que eu sai do set da loirinha uma das amigas dela chegou a pedir para os amigos me chamarem e perguntarem se eu não era o famoso tal - aqui eu senti o poder do visual galático! [risos].

Uma hora na área VIP eu queria consertar a BL dele na abordagem inicial e eu o mandei abrir uma garota totalmente focado na BL, tonalidade etc., virar as costas e voltar. Ele o fez. Só que a garota que ele abriu se sentiu usada, ficou de cara e perseguiu a gente à noite toda... [risos].

⁴² *Hookar* - O *Set* está “hookado” quando você foi bem recebido no mesmo e o desarmou. É o momento em que você é aceito no grupo e as pessoas não querem mais que você vá embora.

⁴³ *Set* - Um grupo composto por mulheres ou de mulheres e homens (grupo misto). Um *2-Set* é formado por duas pessoas; um *3-Set* é formado por três e assim por diante.

Devo frisar que mesmo nesse primeiro dia abordei as melhores mulheres da balada, sem focar no resultado, mas sim no processo - ou seja, não pestanejei em chegar nas HB10⁴⁴, modeletes etc.

Depois de dezenas de abordagens, resolvemos fazer uma pausa para a diversão: era hora de ver o Mestre em ação.

Não ia adiantar nada eu o mandar abordar mulheres meia boca. Ele tinha de sair com o game afiado pra pegar "Deusas"!

Olhamos a balada em busca de alvos e o Playtool se dispôs a fazer abordagens também. Após vasculharmos um pouco, eis que surge uma loira estonteante, alta e deliciosa - uma legítima HB10 paranaense em frente a um dos camarotes da área VIP da balada. O Playtool me fala: "Vai lá cara... Ela é sua!". Eu digo: "Não dá. A garota está sozinha com três caras, um dos quais aparentemente está pegando ela! Não vou, vai dar confusão!"

Passamos uns cinco minutos focando em outras mulheres que estavam nos arredores, mas a loira reluzia ainda mais. O Playtool tava

⁴⁴ Na comunidade de sedução, mulheres de beleza são definidas como "HB" que significa "Hot Babe" ou "gata gostosa" em inglês. São mulheres atraentes e alvo do PUA. Normalmente recebe notas de 1 (terrivelmente feia) a 10 (HB10, mulher maravilhosamente bela). Já "UG" significa "Ugly Girl" e representa uma mulher feia ou desprovida de beleza externa.



"pilhado" com aquela loira. Só estava esperando a "janela da oportunidade" abrir.

E eis que ela surgiu. De repente, a loira resolveu ir ao banheiro, sozinha. Repito: ela não estava com amigas, estava com vários caras - aparentemente importantes -, próxima ao melhor camarote da balada). Enquanto ela foi ao banheiro, o Eduardo se posiciona na saída, esperando ela sair.

Assim que ela sai, ele manda a abertura exaustivamente treinada por mim durante a noite: "Ei, achei você linda e vim aqui te conhecer!". Inicialmente, a loira refuta o Approach e faz cara de desdém. Olha para o lado dos homens que a acompanham e diz: "Tenho que ir... meu ficante está ali do lado."

Mas ela não sabia com quem estava lidando. O Playtool simplesmente ignora o comentário dela e continua trabalhando o seu jogo: em poucos minutos, a cara dela de desdém vai desabrochando e, em meio aos vários "meu ficante está ali do lado", a loirinha vai abrindo um belo sorriso.

De repente, os dois já estão de mãos dadas e o ficante e os amigos dela estão ali, ao léu, de cara boba, olhando aquele desconhecido roubar a melhor mulher da noite na frente deles. O Playtool me chama pra concluir o Phone Close (o celular dele tinha descarregado) e gravo o nome da HB. Em remate, o Playtool (ainda de mãos dadas com ela) "lâsca" um beijo de despedida na loira e se dirige a mim trazendo a novidade: "Cara, vamos

vazar daqui agora. Essa garota é a ficante do dono da boate e aquele cara que está ali atrás com os amigos é o próprio! Vamos sair daqui porque vai dar confusão!”. Depois de beijar a namoradinha do dono da boate na frente dele, não nos restou mais nada senão ejetar da balada e aguardar a próxima sarge.

Ao chegarmos em casa, descobrimos que essa HB já chegou a ser eleita Miss de sua cidade, tendo inclusive desfilado no Miss Paraná. Não ganhou por injustiça (não preciso ver as outras candidatas para afirmar isso... [risos]). HB 10 legítima!”.

Eu já tinha feito algumas pequenas demonstrações para mostrar onde ele estava errando e quando terminou a parte dele, liberamos o “leão da jaula”. Sargiei duas “Deusas”, mas não foi nada de espetacular... A noite me reservava coisas melhores.

Eis que sai do banheiro a loira (super alta), olhos verdes, peituda, coxuda, bunduda, a mulher mais TOP da balada. Uma super “Deusa”! A minha oportunidade apareceu quando ela saiu do banheiro... Aborde-a em movimento, dizendo: “Escuta aqui... achei você linda e não iria me perdoar se não viesse te conhecer... Prazer, eu sou o Eduardo!”.

Neste momento passaram algumas pessoas por nós e houve um esbarrão. Usei isso como desculpa, peguei-a pelo punho e puxei-a uns cinco metros para o canto da área VIP. Quando ela chegou ali, ela me disse na lata: “eu estou acompanhada... estou com um ficante”. Respondi imediatamente: “O que você faz?”. Isso mesmo,



simplesmente ignorei o que ela disse e mudei de assunto, fazendo ela se qualificar. Contou-me que tocava a empresa da família. Era bem "riquinha".

Enfim, ela fez a parte dela de demonstrar valor e me impressionar. Continuamos conversando e ela citou esse "ficante" umas três vezes. Ela me falava me implorando "eu estou acompanhada".

Oras bolas, se ela não queria fazer o papel da "biscate" ali, era só virar as costas e voltar para seu ficante. Eu não tinha nada a ver com isso e não ia ficar neste assunto. Fui escalando. Ela era muito alta, muito mais alta que eu. Eu fiquei com dor nos pés de tanto ficar nas pontas dos pés para tentar falar nos ouvidos dela e escalar. Mesmo nas pontas dos pés eu não a alcançava [risos].

Meu celular estava sem bateria e eu chamei o *7vidas* pra anotar o contato dela, porque o tal ficante estava ficando bravo. Ela anotou no celular dele seu nome e sobrenome, bem como seu telefone. Ele saiu de perto e continuei o *game*.

Peguei nas duas mãos e continuei falando e olhando fixo nos olhos dela. Até que a beijei. Quando a beijei, reparei na movimentação ao lado e reconheci o tal ficante - um dos sócios da balada, um empresário riquíssimo - e aí eu fiquei com medo de dar "merda". Dei "tchau" para ela e saímos correndo da balada antes que algum segurança me pegasse pelo pescoço.

Quando chegamos ao carro, falei para o *7vidas*: "cara, amanhã vou colocar o nome completo dela no Google e ver o que ela é. Tenho certeza que uma mulher com aquele nível de beleza tem

alguma coisa grande no Google. Deve ser modelo, Panicat ou algo assim...".

Dito e feito! Coloco o nome dela e aparece um *link*. Entro no site de notícias e o mesmo estava parabenizando o desempenho dela no Miss Paraná há alguns anos atrás e que, no caso, ela não ganhou, mas fez bonito. Tinha uma foto dela de biquíni, com a faixa de Miss durante o certame.

Eu fiquei super feliz com o acontecido porque eu provei para ele que caras normais (como à gente) podem pegar mulheres espetaculares que em situações normais só caras muito ricos pegariam. Eu provei que isso é possível!

Dia 2

- 7vidas -

Enfim, chegamos ao tão aguardado sábado de Bootcamp. Havíamos marcado de passar à tarde sargeando pelos bares e pubs da cidade. De fato, passamos por alguns deles, como a Woods Pub, mas o movimento estava fraco.

Fomos, então, para o Taj que, embora não estivesse muito cheio, tinha alguns Sets. De início, o Playtool me pediu para abordar uma loira sentada sozinha em uma mesa. Falei que seria incongruente chegar de modo direto nela, até porque não havia achado tão atraente. Apenas para fins de aquecimento, cheguei junto, esperei a BL dela se virar toda para



mim e iniciei um papo sobre quais seriam as boas opções da noite curitibana.

Papeamos um tempinho e saí do Set. Em virtude do movimento fraco no Taj, nos posicionamos na entrada da casa e o Eduardo me incumbiu de abordar as mulheres à medida que elas fossem entrando (note como o treinamento no Taj vai ser fundamental em um Set da Night).

Cheguei em duas mulheres de beleza mediana e iniciei o mesmo tipo de conversa sobre a noite curitibana. Papo vai, papo vem, me sugeriram a Woods, e eu, mantendo meu papel de turista que não conhece nada da cidade, desenvolvi mais um pouco a conversa.

Acabaram os sets do Taj, e de lá partimos para um outro bar (esqueci o nome) para mais Sets de aquecimento. O ambiente do bar me intimidou - embora houvesse mulheres no ambiente, todas me pareciam muito entretidas nas suas respectivas mesas, a maioria com homens.

O Playtool pediu um Sushi pra matar a fome, enquanto eu era consumido pela AA. Resolvemos sair e nos preparar para a noite. Eu ia sair dali sem ter conseguido abrir grupo algum... Já na saída, no entanto, encontrei uma dupla de mulheres atraentes e cheguei junto. Esse set foi engraçado, porque eu cheguei com a velha conversa sobre a noite curitibana, mas com uma BL claramente direct - tanto é que uma das duas mulheres se ligou e foi saindo de fininho. A outra manteve uma conversa boa comigo, até que chegaram os amigos que estavam com elas e ela foi acompanhá-los.

Partimos, então, para o sarge noturno - novamente a escolhida foi a Woods, cheia de alvos como de costume. Mais uma vez, recorremos ao “capilé” para o segurança (“quem quer rir tem que fazer rir!”) e adentramos a fila para a área VIP.

Uma vez instalados, começamos o trabalhos. Abordei uma loirinha nota oito nos moldes do que o Playtool propusera: “olá, te achei linda e vim aqui te conhecer”. Ela estava em movimento, mas mesmo assim parou para conversar comigo, agradecendo o elogio. Conversamos alguns minutos sobre carreira e comecei a escalar. Ela informou que o ex-ficante estava na balada, trouxe ela para a área VIP e não parava de encher o saco dela. Conversamos mais um pouco e vazei. Em seguida, um conhecido do Playtool, acompanhado de algumas mulheres - dentre elas uma carioca gostosíssima - foi falar com a gente.

Não estava pensando abordar a carioca, até que o Playtool deu a “deixa”, meio que em código: “roda o game nela, cara!”. Com a ordem do instrutor, “cai para dentro”. Conversamos amenidades por uns dez a quinze minutos e então aconteceu a primeira cena engraçada da noite.

O conhecido do Playtool disse que ia dar uma volta e que a carioca poderia ficar ali conversando comigo “porque eu não ia a deixar sair de lá”. Foi um claro reconhecimento à consistência do papo que eu estava desenvolvendo com a carioca.

No entanto, ainda estava faltando melhorar alguns itens. O Playtool, saindo do banheiro, me cumprimentou e disse: “cara, está indo



muito bem... Só quero uma coisa: fala com a boca perto da dela e escala". Fiz o possível, mas depois de um tempo o amigo e novas amigas chegaram e carregaram a carioca. Ficamos de "nos falar depois" - até parece que eu ia esperar [risos].

Cheguei em mais algumas mulheres no direct: "Oi, te achei lind e vim aqui te conhecer". Ao contrário da primeira noite, não lembro de absolutamente nenhuma mulher ter me dado toco - todas (ou quase todas) as abordagens hookaram, de forma que é até difícil lembrar uma por uma.

No entanto, houve um Set especial e que ainda não me saiu da memória. No meio da balada, apareceu uma HB que o Playtool já houvera finalizado em outras épocas, acompanhada de quatro ou cinco amigas gostosas. Ela foi falar com ele e o apresentou a todas as suas amigas: "Gente, esse é o Eduardo" - como quem diz: "aquele que me comeu!" [risos].

Em meio as quatro ou cinco gostosas, tinha uma loirinha alta de olhos azuis, vestida de branco. O Playtool, se esquivando do grupo, chega no meu ouvido e fala: "Rápido! Vá na loira de branco!".

Chego nela sem pestanejar: "Olá, achei você linda e tinha que vim aqui lhe conhecer". Ela ficou de cara! Dou dois beijinhos nela e escuto a boquinha dela falar: "Nossa. Você sempre chega nas meninas assim?". Respondi o que me veio na cabeça: "Assim como? Foi simples: Eu te vi, te achei bonita e vim aqui falar contigo". Ela: "É que eu acabei de pisar na balada (como quem diz: ninguém nunca tinha feito isso antes)... Mas a gente vai conversando, ok?". Eu: "OK".

Ficamos na área por um tempo. Ao sair do Set, o Playtool me informa: “Cara, você acaba de abordar uma das modelos mais requisitadas de Curitiba. Sou louco para pegar ela” [risos].

A noite continua e abordamos outras mulheres, mas quando voltamos à área da loirinha e suas amigas elas se mostram extremamente receptivas. Na primeira ida, ela simplesmente me chama para tomar uma tequila com ela. Na segunda, deita a cabeça no meu ombro quando eu não tava nem ao menos falando com ela.

O Playtool conjectura: “Vamos encerrar o Bootcamp e carregar essas meninas para minha casa”. Estava tudo encaminhando bem, até que algum anônimo solta uma flatulência terrível bem próximo de onde estávamos e acabamos saindo de perto das meninas.

Voltamos e fazemos algumas abordagens, tentamos viabilizar a entrada delas na área vip para facilitar a logística, mas não conseguimos. Ao reencontrarmo-las, o indivíduo que as havia convidado para a festa já estava com elas e elas ficam bem menos receptivas.

Continuamos a abordar outras meninas. Note que em apenas um dia eu deixei de ser o cara que levava toco e fazia pescoço de avestruz na balada para ser o cara para quem uma das modelos mais requisitadas de Curitiba “deu mole”.

Satisfeitos com o progresso, combinamos de nos divertir. Eis que surge uma cena inusitada: uma loira novinha, um clone brasileiro da Paris Hilton, surge próxima. O inusitado da situação são dois rapazes, amigos,



tentando beijá-la ao mesmo tempo. A cena é visível e engraçada para qualquer um que ali estivesse: dois amigos se estapeando para conquistar a mesma mulher, na frente dela - que não parecia muito interessada.

O Playtool mais uma vez fica “pilhado” com a loira e resolve fazer uma demonstração. Ela vai ao banheiro e na volta, sozinha, o Playtool chega junto: “Olá, achei você linda e quero te conhecer”. A loira abre um sorriso instantâneo. Escuto um pouco da interação, na qual o Eduardo destaca a cena ridícula que tínhamos acabado de presenciar: “Os caras pareciam uma matilha em cima de você”.

A loira hooka perfeitamente, só que é visivelmente novinha. Em meio à interação, o Playtool convence a HB a ir dirigindo o carro dele (ele já tinha tomado uma tequila), mas ela condiciona a aceitação a levar as amigas em um lugar distante (esqueci o nome). As amigas avacalharam o esquema por algum motivo que eu não lembro direito - contingências que sempre podem acontecer. Após mais alguns Sets, fomos embora da balada.

Dia 3

- 7vidas -

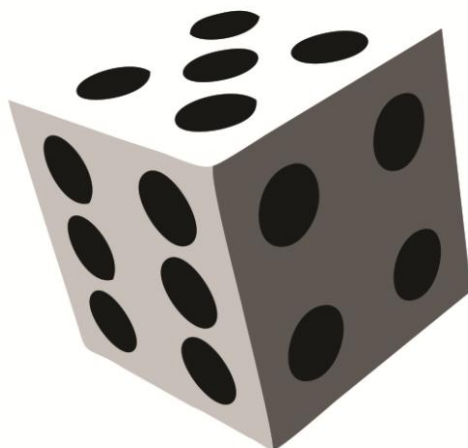
Nesse dia fomos ao Taj e não houve muitos Sets. Eu já estava bastante cansado (já tínhamos saído na quinta, na sexta e no sábado). Abordei uma portuguesa assim que ela entrou na balada, só que não entendi absolutamente nada do que ela falava e ejetei.

Também cheguei numa “cavala”, só que o namorado estava por perto e não deu em nada. De resto conversei com umas meninas frequentadoras de fóruns de PV (conheciam o Playtool e se referiram a ele como “Mestre Playtool”) - ficaram claramente atraídas por mim, mas não valia a pena. Resolvi ir embora relativamente cedo (umas 22h), pois meu vôo de volta era de manhã.

Mas ainda deu para ver uma última demonstração in loco: um grupo de gatas pediu ao Eduardo para tirar uma foto delas, com o celular, assim que chegou na balada. Ele aproveitou a “brecha” para chegar junto a uma linda loira de olhos claros e em cerca de poucos minutos já estava aos beijos com ela. Isso tudo na porta da balada. Voltei pra casa com a crença de que, em termos de sarge, absolutamente tudo é possível!

“Não odeie o jogador... odeie o jogo.”

Neil Strauss



O AUTOR



Eduardo Playtool entrou no mundo da sedução em 2003, estudou diversos métodos de sedução como *Speed Seduction*, *Mystery Method*, além de autores como David Deangelo e também sobre Programação Neurolinguística. Foi o pioneiro no Brasil a ministrar treinamentos práticos e ao vivo em 2006, tendo sido destaque em diversos meios de mídia como jornais, rádio, TV - sendo inclusive entrevistado por Adriano Galisteu no SBT em 2007. Em 2009, passou a desenvolver um "método" próprio, baseado no jogo natural. Dedicou-se a desvendar o segredo dos caras que naturalmente

pegavam mulheres de altíssimo nível (como as de capas da *Playboy*, atrizes globais etc.). Aproveitando seu conhecimento adquirido anteriormente, modelou detalhes da personalidade e do jogo dos naturais e testou ininterruptamente nas baladas mais exclusivas do país. Passou os últimos seis verões nas baladas mais exclusivas de Jurerê Internacional e no restante do ano se dedicou ininterruptamente a conhecer beldades em Curitiba, litoral norte de Santa Catarina, e nas baladas exclusivas de São Paulo. O resultado é um nova "escola de *Pickup*", totalmente desenvolvida para o Brasil e voltada para lugares e mulheres "classe A" - permitindo que caras comuns seduzam mulheres que, no "senso comum", só seriam conquistadas por caras ricos, bonitos ou famosos. *Brazilian Natural Game* é um livro cujo conhecimento não se encontra em nenhum outro lugar no mundo da sedução no Brasil.

BRAZILIAN NATURAL GAME

Edição revista e atualizada

por

John Lougan

Autor de

O jogo da sedução

johnlougan.wix.com/book

ANO
2014

FORMATO (IMPRESSO)

14,8 x 21 cm – A5

TIPOLOGIA

Tahoma 10,5 / 8,5 PT

PAPEL

OffSet 75g/m², 1x1

ACABAMENTO

Brochura c/ orelha

MIOLO

Coloração Preto e branco

caderno fresado e colado

NÚMERO DE PÁGINAS

142

CAPA

Papel Couché 300g/m²

4x0, laminação fosca.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Agbook - Alpha Graphics